



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

SANTO ANDRÉ

MARÇO DE 2010

Este material foi elaborado por:

Guiou Kobayashi – Coordenador do Grupo de Trabalho

Alda Maria Napolitano Sanchez

André Fenili

Ariel Luiz e Souza Corrêa

Edson Alex Arrazola Iriarte

Elizabeth Campos de Lima

Gustavo Sousa Pavani

Ilma Aparecida Marques

Jeferson Cassino

Leandro Chemalle

Maísa Helena Altarugio

Márcia Aparecida Costa

Mariana Berbel Martos

Newton Valério Verbisck

Valter Alnis Bezerra

Posteriormente, foi revisado e atualizado pela Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional:

Ricardo Siloto da Silva – Coordenação

Alda Maria Napolitano Sanchez

Fernando Ferreira Matias

Ricardo de Sousa Moretti

ÍNDICE

1.PERFIL INSTITUCIONAL.....	6
1.1 MISSÃO	6
1.2 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA UFABC.....	6
1.3 OBJETIVOS E METAS.....	8
1.3.1 Descrição dos objetivos e quantificação das metas	8
1.4 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	9
1.4.1 GRADUAÇÃO.....	9
1.4.2 PÓS-GRADUAÇÃO.....	14
1.4.3 PESQUISA.....	15
2.PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	14
2.1 INSERÇÃO REGIONAL.....	14
2.2 PRINCÍPIOS DAS PRÁTICAS ACADÊMICAS.....	14
2.3 POLÍTICAS DE ENSINO.....	16
2.4 POLÍTICAS DE PESQUISA.....	18
2.5 POLÍTICAS DE EXTENSÃO.....	19
2.6 POLÍTICAS DE GESTÃO.....	20
2.7 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DA UFABC.....	21
IMPLEMENTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA.....	23
3.1 CRONOGRAMAS DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.....	23
3.1.1 Programação de abertura de cursos de Graduação.....	23
3.1.2 Programação de abertura de cursos de Pós-graduação.....	25
3.1.3 Programação de abertura de cursos a Distância.....	26
3.1.4 Constituição de Programas de Pesquisa.....	26
3.2 PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS.....	27
3.2.1 Perfil do egresso	27
3.2.2 Seleção de conteúdos	28
3.2.3 Atividade prática profissional, complementar e de estágios	29
3.3 INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS.....	29
3.4 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO DOS CURSOS.....	32
CORPO DOCENTE.....	35

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	36
CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	38
CORPO DISCENTE.....	40
6.1 PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO.....	40
6.2 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL.....	41
ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	42
7.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	42
7.2 ÓRGÃOS COLEGIADOS: COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO.....	43
7.2.1 Conselho Universitário (ConsUni).....	43
7.2.2 Conselho de Ensino e Pesquisa (ConseP).....	44
7.2.3 Conselho de Desenvolvimento.....	46
7.3 ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS.....	47
7.3.1 Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE).....	47
7.3.2 Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI).....	47
7.4 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS	48
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	50
INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS.....	51
9.1 CAMPUS SANTO ANDRÉ- AVENIDA DOS ESTADOS.....	51
9.2 INSTALAÇÕES DA AV. ATLÂNTICA.....	52
9.3 INSTALAÇÕES DA RUA CATEQUESE.....	53
9.4 CAMPUS SÃO BERNARDO DO CAMPO.....	53
9.5 RESUMO DA INFRAESTRUTURA ATUAL.....	54
9.5.1 ÁREA FÍSICA ATUAL - UFABC.....	54
9.6 INFRAESTRUTURA LABORATORIAL, DIDÁTICA E DE PESQUISA.....	57
9.7 BIBLIOTECA.....	59
ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS.....	63
CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	66
PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	66
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	67

1. PERFIL INSTITUCIONAL

No ano de 2004 o Ministério da Educação encaminhou ao Congresso Nacional o Projeto de Lei 3962/2004 que previa a criação da Universidade Federal do ABC. Essa Lei foi sancionada pelo Presidente da República e publicada no Diário Oficial da União de 27 de julho de 2005, com o Nº 11.145 e datada de 26 de julho de 2005. O Projeto Pedagógico da UFABC, elemento base da instituição então recém criada, procurou levar em conta as mudanças no campo da ciência, propondo uma matriz interdisciplinar, caracterizada pela intersecção de várias áreas do conhecimento científico e tecnológico. O Projeto da Universidade ressalta a importância de uma formação integral, que inclui a visão histórica da nossa civilização e privilegia a capacidade de inserção social no sentido amplo. Além disso, tem como meta a criação de um ambiente acadêmico favorável ao desenvolvimento social, contribuindo para a busca de soluções para os problemas regionais e nacionais, a partir da cooperação com outras instituições de ensino e pesquisa e instâncias do setor industrial e do poder executivo, legislativo e judiciário.

1.1 MISSÃO

Promover educação de nível superior de qualidade à comunidade, por meio do ensino, pesquisa e extensão, buscando a formação de um cidadão apto a interagir de forma ética e produtiva na sociedade, buscando soluções democráticas para os problemas nacionais.

1.2 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA UFABC

A UFABC - Fundação Universidade Federal do ABC tem sede e foro na cidade de Santo André, no Estado de São Paulo. Seu limite territorial de atuação é a região do ABC paulista, que compreende sete municípios (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra) onde vivem cerca de 2,5 milhões de pessoas.

Sua própria lei de criação a caracterizou como multicampi, prevendo, assim, além do campus de Santo André, a abertura de outros na região do ABC paulista. No ensino de graduação, em todos os campi, os cursos deverão incluir, no seu período inicial, o

bacharelado interdisciplinar - BI. Atualmente, são ofertados dois BIs: o Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) e o Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H). O primeiro está estruturado nos seguintes eixos do conhecimento: Estrutura da Matéria, Energia, Processos de Transformação, Informação e Comunicação, Representação e Simulação, e Humanidades. O segundo, o BC&H, organiza-se em Relações Sociais, Pensamento e Significado, Civilização e Cultura, Expressão e Corporeidade, e Ciência e Tecnologia. Tal fase é, ao mesmo tempo, um curso de terceiro grau em si e também parte de outras formações acadêmicas mais especializadas, tanto em graduação como em pós-graduação *stricto sensu*.

Devido à sua recente criação e à necessidade de iniciar o exercício de suas funções e objetivos – ministrar educação superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária –, a UFABC entrou em funcionamento imediatamente após a aprovação do seu Estatuto [01]. Entre julho e agosto de 2006 foram empossados os primeiros servidores docentes e técnico-administrativos concursados especificamente para a UFABC. Com um diferencial raro no país, foram contratados para UFABC somente docentes com titulação mínima de doutor. Devido às limitações de infraestrutura, os 1500 alunos aprovados no primeiro vestibular de 2006 foram divididos em 3 ingressos de 500 alunos, um ingresso por trimestre letivo. No dia 11 de setembro de 2006, a UFABC iniciou as aulas para a sua primeira turma de 500 alunos de graduação. Para sua plena institucionalização, foi criada uma série de instâncias decisórias e executivas. Em 2007, a Reitoria instituiu dois dos três órgãos deliberativos previstos no Estatuto e Regimento Geral da UFABC: o Conselho Universitário (ConsUni), em 22 de março e o Conselho de Ensino e Pesquisa (ConseEP), em 11 de abril.

Em setembro de 2006 foi assinada a primeira ordem de serviço para iniciar as obras de construção do primeiro campus, na cidade de Santo André. A previsão era de, no prazo de 30 meses e com um custo total de R\$ 96 milhões, erigir uma área construída de cerca de 96 mil m² em um terreno de, aproximadamente 77 mil m², doado pela Prefeitura Municipal de Santo André (PMSA).

Ainda em 2007, a UFABC submeteu à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) nove propostas de cursos novos (APCNs) de pós-graduação, nas áreas de Energia, Nanociências e Materiais Avançados, Engenharia da Informação, Física, Química e Matemática. Todas as propostas submetidas pela UFABC foram aprovadas no nível de mestrado acadêmico. Nas áreas de Energia, Nanociências e

Materiais Avançados e Química, foram aprovadas, também, no nível de doutorado. Com isso, a região do Grande ABC ganhou seus três primeiros cursos de doutorado em áreas técnicas, gratuitos, e viu mais do que dobrar a oferta de cursos de doutorado em geral na região, que passou de dois, para cinco. Nos termos do artigo 2º da supracitada Lei de criação da UFABC, que caracteriza sua inserção regional mediante atuação multicampi na região do ABC paulista, em dezembro de 2007 a Reitoria da UFABC reuniu-se com a Diretoria do Departamento de Desenvolvimento do Ensino Superior da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, em Brasília, e assinou a etapa I da pactuação do programa de expansão da UFABC. Desta feita, foi iniciado o processo de aquisição do terreno de seu segundo campus, no município de São Bernardo do Campo, com cerca de 120 mil m².

Em maio de 2008, com o início do segundo trimestre letivo de 2008, foi concluído o Bloco B, a primeira instalação definitiva entregue aos alunos e docentes do campus Santo André. A UFABC conta hoje com três unidades na cidade de Santo André: Catequese (Rua Catequese, 242), Atlântica (Av. Atlântica, 460) e Santa Adélia (Rua Santa Adélia, 226). A Unidade Santa Adélia situa-se na área onde está sendo construído o campus Santo André e onde está o edifício do Bloco B, que é a construção onde se concentram atualmente os principais recursos didáticos e de pesquisa da instituição. Na Unidade Catequese, atualmente, estão instaladas as atividades administrativas da UFABC.

Existe ainda a perspectiva de ampliação da UFABC para a cidade de Mauá, tal proposta está ainda em fase embrionária, mas estima-se que até o ano de 2010 a UFABC terá alguma atividade acadêmica na cidade.

1.3 OBJETIVOS E METAS

1.3.1 Descrição dos objetivos e quantificação das metas

A UFABC tem por objetivos:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

1.4 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A Universidade Federal do ABC tem por objetivo ministrar cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, visando à formação e o aperfeiçoamento de recursos humanos solicitados pelo progresso da sociedade brasileira, bem como promover e estimular a pesquisa científica, tecnológica e a produção de pensamento original no campo da ciência e da tecnologia.

1.4.1 GRADUAÇÃO

A Graduação na UFABC abre vagas anualmente em seus processos seletivos para ingresso em um de seus Bacharelados Interdisciplinares. Os demais cursos da UFABC são disponibilizados somente aos estudantes que já tenham concluído um dos cursos de Bacharelado Interdisciplinar.

A UFABC oferece os seguintes cursos de Graduação:

Bacharelado em Ciência e Tecnologia – BC&T

No curso Bacharelado em Ciência e Tecnologia os estudantes têm a oportunidade de trabalhar e desenvolver temas interdisciplinares, por meio de uma metodologia que incentiva a postura investigativa, estimula a pesquisa e conseqüente produção científica, o que propicia os meios necessários para desencadear o processo de aprendizagem contínua no decorrer da sua futura vida acadêmica e profissional.

O BC&T se caracteriza pela flexibilidade da organização curricular, na qual o aluno monta uma combinação de módulos obrigatórios, eletivos e livres, que correspondam às suas necessidades e desejos, bem como às tendências do mercado de trabalho.

As disciplinas obrigatórias correspondem aos tópicos Estrutura da Matéria; Energia; Comunicação e Informação; Representação e Simulação; Processos de Transformação e Humanismo.

As disciplinas de opção limitada são selecionadas dentre um grupo pré-determinado, constituído por disciplinas do grupo básico e de disciplinas fundamentais das áreas de Engenharia, Matemática e Computação, Ciências Naturais e Humanas.

As disciplinas de opção livre são escolhidas de acordo com áreas de interesse do aluno e devem ser acompanhadas pela orientação dos docentes.

Pós-Bacharelado em Ciência e Tecnologia – Pós-BC&T:

- Bacharelado em Ciências Biológicas;
- Bacharelado em Ciências da Computação;
- Bacharelado em Física;
- Bacharelado em Matemática;
- Bacharelado em Química;
- Licenciatura em Ciências Biológicas;
- Licenciatura em Física;
- Licenciatura em Matemática;
- Licenciatura em Química;

- Engenharia Ambiental e Urbana;
- Engenharia Aeroespacial;
- Bioengenharia;
- Engenharia de Energia;
- Engenharia de Gestão;
- Engenharia de Materiais;
- Engenharia de Informação;
- Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica.

Bacharelado em Ciências e Humanidades – BC&H

Assim como no curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T), no curso Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H) os estudantes têm a oportunidade de trabalhar e desenvolver temas interdisciplinares, por meio de uma metodologia que incentiva a postura investigativa, estimula a pesquisa e conseqüente produção científica, o que propicia os meios necessários para desencadear o processo de aprendizagem contínua no decorrer da sua futura vida acadêmica e profissional.

O BC&H também se caracteriza pela flexibilidade da organização curricular, na qual o aluno monta uma combinação de módulos obrigatórios, eletivos e livres, que correspondam às suas necessidades e desejos, bem como às tendências do mercado de trabalho.

As disciplinas obrigatórias correspondem aos tópicos Relações Sociais; Pensamento e Significado; Civilização e Cultura; Expressão e Corporeidade e Ciência e Tecnologia.

As disciplinas de opção limitada são selecionadas dentre um grupo pré-determinado, constituído por disciplinas do grupo básico e de disciplinas fundamentais das áreas de ciências humanas, sociais e naturais.

As disciplinas de opção livre são escolhidas de acordo com áreas de interesse do aluno e devem ser acompanhadas pela orientação dos docentes.

Pós-Bacharelado em Ciência e Humanidades – Pós-BC&H:

- Bacharelado em Filosofia;
- Bacharelado em Ciências Econômicas;
- Bacharelado em Gestão de Políticas Públicas;
- Licenciatura em Filosofia.

As previsões de duração dos diversos cursos de graduação encontram-se descritas nas tabelas 1 e 2.

Tabela 1

Previsão de Duração dos Cursos de Graduação – BC&T	
3 anos	<i>Bacharelado em Ciência e Tecnologia - BC&T</i>
BC&T + 1 ano	Bacharelados Pós BC&T:
	<i>Ciências Biológicas</i> <i>Ciências da Computação</i> <i>Física</i> <i>Matemática</i> <i>Química</i>
	Licenciaturas Pós BC&T:
	<i>Ciências Biológicas</i> <i>Física</i> <i>Matemática</i> <i>Química</i>
BC&T + 2 anos	Engenharias:
	<i>Ambiental e Urbana</i> <i>Aeroespacial</i> <i>Bioengenharia</i> <i>de Energia</i> <i>de Gestão</i> <i>de Materiais</i> <i>de Informação</i> <i>de Instrumentação, Automação e Robótica</i>

Tabela 2

Previsão de Duração dos Cursos de Graduação – BC&H	
3 anos	<i>Bacharelado em Ciências e Humanidades</i>
BC&H + 1 ano	Bacharelados Pós-BC&H:
	Filosofia
	Ciências Econômicas
	Gestão de Políticas Públicas
	Licenciatura Pós-BC&H:
Filosofia	

1.4.2 PÓS-GRADUAÇÃO

Os programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) da UFABC têm como meta o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica de fronteira. Os cursos se propõem a formar pesquisadores com amplo domínio dos campos do saber e profissionais altamente qualificados para suprir a demanda do ensino superior e do desenvolvimento tecnológico nacional e regional.

Os cursos de Nanociências e Materiais Avançados, Química, Energia, Matemática Aplicada, Física e Engenharia da Informação foram submetidos e recomendados pela CAPES.

Todos estão profundamente marcados pelas opções de pesquisa e pelo vínculo de cooperação com outras universidades internacionais e brasileiras como resultado de esforços individuais dos professores.

O objetivo da universidade é formar uma pós-graduação com aproximadamente 2000 estudantes com cerca de 20 cursos de pós-graduação que reflitam as atividades envolvidas em seus grupos de pesquisa.

Cursos de Pós-Graduação da UFABC
Mestrados:
<i>Ciência e Tecnologia / Química</i>
<i>Energia</i>
<i>Engenharia da Informação</i>
<i>Física</i>
<i>Matemática Aplicada</i>
<i>Nanociências e Materiais Avançados</i>
Doutorados:
<i>Ciência e Tecnologia / Química</i>
<i>Energia</i>
<i>Física</i>
<i>Nanociências e Materiais Avançados</i>

Tabela 3: Cursos de pós-graduação da UFABC

1.4.3 PESQUISA

As linhas prioritárias de investigação dão continuidade aos grandes temas que marcam o plano didático-pedagógico da UFABC. As diretrizes que norteiam os projetos são abertas para abrigar novas idéias e, ao mesmo tempo, suficientemente focadas para permitir que a Universidade contribua para o avanço da ciência e da tecnologia.

A UFABC iniciou suas atividades de ensino e pesquisa em agosto de 2006. Em janeiro de 2007 foi liberado do governo federal R\$7.870.980,00 para a compra dos grandes equipamentos listados no item "9.5. Infraestrutura Laboratorial-Didático e Pesquisa", equipamentos estes que necessitam ser multiusuários devido ao seu alto valor agregado e grande uso comum. Esses equipamentos estão na UFABC e serão colocados em operação após o término da construção da Central Experimental Multiusuário (CEM). Na tabela do item 9.5 são mostrados alguns dos equipamentos adquiridos para a CEM. Esse

mesmo item apresenta o investimento realizado pela UFABC na infraestrutura computacional para a pesquisa.

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1 INSERÇÃO REGIONAL

A região do ABC apresenta uma enorme demanda de vagas no ensino público superior. Com efeito, a região possui mais de 2,5 milhões de habitantes e uma oferta de 45.000 vagas distribuídas em 30 Instituições de Ensino Superior, sendo a grande maioria privada. Dos cerca de 77 mil estudantes matriculados no ensino superior no Grande ABC, cerca de 65% estão em instituições privadas, 20% em instituições municipais e 15% na rede comunitária filantrópica.

Com a exceção de uma pequena porcentagem de instituições que desenvolvem atividades de pesquisa, a grande maioria se dedica apenas ao ensino. No setor de tecnologia e engenharia, são poucas as que investem em pesquisa aplicada. A UFABC visa, precisamente, preencher a lacuna de oferta de educação superior pública na região, potencializando o desenvolvimento regional através da oferta de quadros de com formação superior, e iniciando suas atividades na região pelas áreas tecnológicas e de engenharias e pelo desenvolvimento de pesquisa e extensão integradas à vocação industrial do Grande ABC.

A extensão deverá ter um papel de destaque na inserção regional da UFABC, através de ações que disseminem o conhecimento e a competência social, tecnológica e cultural na comunidade.

2.2 PRINCÍPIOS DAS PRÁTICAS ACADÊMICAS

Diante da impossibilidade do conhecimento científico enciclopédico, ou seja, de “tudo sobre tudo”, a apropriação do conhecimento passou a ser feita por “partes”, ou por “espécie” em um movimento que ficou conhecido como especialização, no qual a busca do saber é focada sobre certa espécie de fenômeno ou técnica. Esta tendência se aprofundou e as especialidades se estreitaram, e passaram a abranger aspectos cada vez mais limitados da realidade. Já na segunda metade do século XX, surgiram os primeiros indícios de insuficiência deste modo de apropriação do conhecimento no trato

de questões complexas, as quais atravessam diversas especialidades sem serem capturadas por nenhuma.

Alguns conceitos, como a noção de sistema, em poucas décadas se incorporou à visão do homem moderno. Tal noção permite abstrair a natureza física dos fenômenos, colocando-os num universo novo, abstrato, onde o que interessa são as relações entre as coisas e não nas coisas em si. Através do seu estudo, é possível compreender ao mesmo tempo diversas instâncias de uma mesma fenomenologia, ainda que sua manifestação se dê em contextos físicos bastante distintos.

Visando resgatar a integridade do conhecimento surgiu ainda uma nova abordagem, que consiste na articulação de várias disciplinas para atacar determinado problema ou problemática, caso a caso: é a chamada interdisciplinaridade. Essa técnica valoriza naturalmente o trabalho de equipes de pesquisadores filiados a diferentes disciplinas, empenhados na busca de soluções para o problema-caso em estudo.

De um modo geral, as Universidades incorporam as novas tendências através da criação de pequenos núcleos interdisciplinares, apensos à sua estrutura institucional. Porém, o núcleo duro da Universidade, baseado na velha estrutura departamental, permanece intocado, para não dizer intocável, nas Universidades do século XX.

A Universidade Federal do ABC, acreditando que a visão sistêmica e a abordagem interdisciplinar apontam na direção correta, propõe um modelo pedagógico novo, construído sobre as conquistas científicas do século XX, mas voltado para a apropriação deste conhecimento pela sociedade num contexto mais construtivo e humano. Tal proposta se consolida na perspectiva de existência de núcleos especiais de ensino, pesquisa e extensão, os quais têm como principal objetivo incentivar a pesquisa de ponta em áreas específicas, de interesse estratégico da instituição.

A estrutura da universidade é maleável e aberta, sem departamentos, permeável aos novos modos e ritmos de apropriação do conhecimento.

A estrutura institucional, por si só, não garante a desejada integração do conhecimento, mas procura facilitar e induzir a interdisciplinaridade, promovendo a visão sistêmica e, através delas, a apropriação do conhecimento pela sociedade, sem esmorecimento da rigorosa cultura disciplinar. Para que isso ocorra, será necessário que a Universidade tenha um olhar voltado para o mundo e ande de mãos dadas com a sociedade e com o setor produtivo, buscando e iluminando-lhes o caminho do futuro.

A UFABC está comprometida com ações voltadas para a inclusão social, que tenham por objetivo assegurar que todos os segmentos da sociedade estejam nela representados. Essas ações não se esgotam no âmbito do processo de admissão com sistema de cotas de recorte socioeconômico e racial, que está em discussão no Congresso Nacional. O processo pedagógico deve repudiar a postura elitizante em favor da integração social do estudante, levando-o a se debruçar sobre a história para compreender o mundo em que vivemos numa perspectiva pluralista.

2.3 POLÍTICAS DE ENSINO

O Ensino na UFABC abrange a Graduação, a Pós-Graduação e a Extensão.

Os cursos de graduação são estruturados de forma a atender às diretrizes curriculares pertinentes deliberadas pelo Conselho Nacional de Educação, ao progresso do conhecimento, à demanda e às peculiaridades das profissões, à diversificação de ocupações e empregos e à procura de educação de nível superior, estabelecendo-se um sistema de créditos para diferentes combinações curriculares.

Os Bacharelados em Ciência e Tecnologia (BC&T) e Ciências e Humanidades (BC&H) são os únicos cursos de graduação obrigatórios da UFABC. Os demais cursos da universidade compõem o que se denomina por Pós-Bacharelado em Ciência e Tecnologia (Pós-BC&T) e Pós-Bacharelado em Ciências e Humanidades (Pós-BC&H). Tanto o Pós-BC&T, quanto o Pós-BC&H são facultativos.

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* são abertos à matrícula de diplomados em curso de graduação, mediante seleção por mérito, têm por finalidade desenvolver e aprofundar os estudos feitos ao nível de graduação, conduzindo aos graus de Mestre e Doutor.

A coordenação de cada Curso de Graduação e de Pós-Graduação *stricto sensu* está ligada a um colegiado denominado Coordenação de Curso, cuja composição e atribuições específicas são definidas pelo Conselho de Ensino e Pesquisa, ConsEP.

Os cursos de extensão visam à difusão de conhecimentos e técnicas de trabalho para desenvolver novas áreas, elevar a eficiência e os padrões culturais da comunidade.

Buscando incentivar os alunos com dificuldades financeiras a se dedicarem integralmente à formação acadêmica, a UFABC possui o Programa de Bolsa Auxílio que destina

recursos financeiros aos discentes que não têm condições de suprir necessidades básicas de alimentação, transporte, moradia e aquisição de livros.

O PEAT é um Projeto de Ensino-Aprendizagem Tutorial que visa a, principalmente, promover a adaptação do aluno ao projeto acadêmico da UFABC, orientando-o para uma transição tranqüila e organizada do Ensino Médio para o Superior. Essa iniciativa cria condições para que o egresso busque sua independência e autonomia, tornando-se empreendedor de sua própria formação. Neste projeto, o tutor é um docente responsável por acompanhar o desenvolvimento acadêmico do estudante. Sua missão é aconselhar um grupo de alunos que podem recorrer a ele quando houver dúvidas a respeito da escolha de disciplinas, trancamento, estratégias de estudo, etc. As atividades do PEAT são semanais, acontecem dentro do horário de aula e se dividem em dois tipos: encontros com o tutor e palestras informativas/formativas, oferecidas pela Pró-reitoria de Graduação. A frequência do aluno no PEAT se reverte em credenciais que, por sua vez, se transformam em vantagens para o ingresso em diversos projetos da UFABC, como o de Monitoria Acadêmica e de Iniciação Científica.

A Bolsa Moradia é um programa de auxílio aos estudantes da graduação, que também visa combater a evasão escolar, concedendo benefícios aos graduandos que residam ou tenham necessidade de residir fora do domicílio familiar e que apresentem renda mensal, per-capita, de valor igual ou inferior a dois salários mínimos do piso nacional.

O Programa de Monitoria Acadêmica da UFABC é um projeto que tem o compromisso de desenvolver a autonomia e a formação integral dos alunos, incentivar a interação entre eles e os professores e propiciar apoio aos graduandos matriculados. Essa atividade busca estimular no aluno monitor o senso de responsabilidade, de cooperação, a satisfação em ampliar conhecimentos e o empenho nas atividades acadêmicas. A prática da monitoria representa uma oportunidade para os estudantes compreenderem a importância da ética, da constante atualização e do empreendimento na própria formação, seja como um futuro profissional do mercado ou como pesquisador.

A UFABC também possui convênio com intermediadoras de estágio para alunos que funcionam como agenciadoras de vagas em empresas e instituições contratantes. A partir da abertura de vagas, essas agências recrutam e selecionam estudantes que atendam ao perfil exigido, cuidando dos procedimentos legais, acompanhamento e seguro obrigatório.

No âmbito das atividades de extensão universitária, a UFABC desenvolve e realiza cursos de especialização, aperfeiçoamento e de extensão.

Os cursos de especialização e aperfeiçoamento destinam-se a diplomados em cursos de graduação, objetivando, os primeiros, preparar especialistas em setores restritos de estudos, e os últimos, melhorar conhecimentos e técnicas de trabalho.

Os cursos de atualização objetivam a adequação de técnicas e conhecimentos às condições da atualidade, em um processo mais amplo de educação continuada.

Os cursos de extensão são cursos gerais de interesse da comunidade externa e interna, e normalmente de curto prazo. Têm como objetivo a difusão de conhecimentos específicos sobre um único assunto, podendo ter focos acadêmicos (como disciplina de opção livre, por exemplo), profissionais, técnicos, culturais, artísticos, ou esportivos.

2.4 POLÍTICAS DE PESQUISA

A pesquisa se desenvolve principalmente em torno dos programas de pós-graduação, que podem ter caráter disciplinar ou interdisciplinar. Atualmente, conta com três cursos de pós-graduação disciplinares (Matemática Aplicada, Física e Química) e três cursos interdisciplinares (Nanociência e Materiais Avançados, Engenharia de Informação e Engenharia de Energia). A organização acadêmica de Centros sem departamento favorece a formação de grupos de pesquisa interdisciplinares.

Na Graduação, a pesquisa também tem grande importância, através de três programas de Iniciação Científica. O primeiro é “Pesquisando Desde o Primeiro Dia” (PDPD/UFABC) que introduz os alunos às práticas de pesquisa científica desde o ingresso na UFABC. Os outros são: o “Programa de Iniciação Científica” (PIC/UFABC) e o “Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica” (PIBIC/CNPq/UFABC).

A pesquisa também é fomentada nos núcleos de pesquisa, que são oriundos da organização da comunidade acadêmica. Tais núcleos, com objetivos específicos, são vinculados a Pró-Reitoria de Pesquisa.

A pesquisa aplicada e tecnológica também terá o seu espaço na UFABC, que incentivará através de programas internos e de convênios com instituições, órgãos governamentais e empresas, a realização de pesquisas que promovam o desenvolvimento social, tecnológico e econômico da região e do país.

2.5 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A UFABC contribuirá, através de atividades de extensão, com o desenvolvimento cultural, material e humano da comunidade. A extensão poderá alcançar o âmbito de toda a coletividade ou dirigir-se a pessoas e instituições públicas ou privadas, abrangendo cursos ou serviços que serão realizados no cumprimento de programas específicos.

Dado o forte caráter social da UFABC, deverão ser planejadas e desenvolvidas ações sociais com o objetivo de beneficiar a comunidade local, em primeira instância, e depois nos níveis regional e nacional, com soluções que impactem diretamente na melhoria da qualidade de vida da população.

Dentre as ações de cunho cultural, a UFABC promoverá eventos de divulgação cultural e implementará diversos projetos culturais, entre os quais: desenvolvimento da cultura local, registro e preservação da cultura popular, melhoria da qualidade cultural e educacional de jovens (ação junto aos professores e dirigentes de escolas públicas).

Para a comunidade interna, a política de extensão desenvolverá programas de difusão e incentivo cultural e artístico dos servidores e dos alunos, e manterá constante preocupação em envolver a comunidade discente através de programas específicos como o Laboratório da Extensão (para as atividades sociais e culturais) e Empresa Jr. (para as atividades de desenvolvimento do setor produtivo).

Outra vertente dos programas de extensão é a difusão científica com as autoridades regionais. Uma das responsabilidades da universidade é traduzir em linguagem acessível para todos os cidadãos educados, mesmo aqueles que tiveram a oportunidade de adquirir apenas a educação básica, os novos avanços da ciência. A promoção de atividades culturais em cooperação com outras organizações, envolvendo artes, literatura, religião (não proselitismo) também fazem parte desse escopo em futuro próximo.

Na parte de desenvolvimento tecnológico, a UFABC assume o compromisso de responder a demandas das indústrias para solucionar problemas desafiantes e amplos. Vale ressaltar que o papel da universidade não é assumir responsabilidades empresariais, mas investir em conhecimento aplicado. A universidade não pode ser encarada como uma divisão de desenvolvimento de qualquer indústria, pois tem a missão de promover a invenção e descobrir processos inovadores.

O propósito é orientar a cooperação industrial, preferencialmente alinhada às prioridades de pesquisa e opções de engenharias existentes nos programas de graduação. Uma das mais importantes contribuições da universidade para o desenvolvimento industrial e econômico está na educação de uma nova geração de engenheiros. O objetivo é formar profissionais para o pensamento criativo e aptos para enfrentar desafios de uma nova era tecnológica.

A UFABC oferecerá cursos de extensão para promover a educação continuada e atender a demandas específicas de segmentos da sociedade, principalmente do setor industrial na Região do ABC, conforme proposta a ser formulada e detalhada pela Pró-Reitoria de Extensão. Localizada em uma região densamente industrializada e dotada de um parque produtivo diversificado, a Universidade deverá fazer intenso uso da Lei nº 10.973/2004, que traz incentivos à cooperação entre Instituições Científicas e Tecnológicas, como a UFABC, e o setor produtivo. Em geral, essas atividades contarão com parcerias de outras universidades e instituições públicas.

2.6 POLÍTICAS DE GESTÃO

Diante de um projeto pedagógico inovador, a UFABC não poderia deixar de buscar uma forma de gestão que seja condizente com sua proposta arrojada. Quando se pensa em gestão universitária, não há como dissociar as práticas acadêmicas das práticas administrativas, e a integração entre elas é essencial para que a instituição caminhe com o foco no mesmo objetivo. Um projeto pedagógico inovador requer uma gestão também inovadora.

A proposta é estabelecer, por meio do uso de ferramentas gerenciais, a comunicação entre as diversas áreas da instituição, conhecer suas demandas e seus objetivos específicos, a fim de que a administração central tenha condições de uma gestão que atenda aos princípios da administração pública com eficiência, eficácia e efetividade, e ao mesmo tempo promova a melhoria contínua em seus processos e procedimentos internos, adequando e adaptando à dinâmica impressa pela comunidade acadêmica.

A cultura do planejamento estratégico deverá fazer parte do dia a dia da instituição. Cada uma das áreas deverá ter suas estratégias condizentes com o objetivo global, e ainda trabalhar com seus indicadores a fim de avaliar constantemente seu desempenho, buscando sempre a melhoria da gestão. Pelo fato de a instituição ter sua estrutura

maleável e aberta, a busca constante pela melhoria é beneficiada, podendo assim ressaltar as competências existentes, e estimular as boas práticas de gestão, sem a necessidade de seguir os padrões gerenciais pré-existentes. A política de gestão integrada permite que esta seja uma instituição que tenha como foco gerencial o constante aprendizado e aprimoramento, assim como é sua proposta acadêmica.

2.7 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DA UFABC

Como qualquer instituição pública de ensino, a UFABC foi criada com um compromisso social de oferecer cursos gratuitos e de qualidade para a população devidamente qualificada para recebê-la, sem discriminações de qualquer espécie. Entretanto, a UFABC tem a pretensão de desenvolver um modelo de universidade socialmente ativo, onde cumprir papéis já estabelecidos seria insuficiente para cumprir estes objetivos. Algumas ações já desenvolvidas pela UFABC refletem esta preocupação com a sua responsabilidade social:

- Reserva de 50% das vagas no vestibular para alunos oriundos de escolas públicas;
- Cotas socioeconômicas e raciais. Estas ações da UFABC antecipam as leis atualmente em discussão no Congresso Nacional;
- Ingresso de um contingente maior de alunos, para evitar a elitização e utilizar de forma mais eficiente os recursos e investimentos públicos, além de ampliar a democratização do ensino superior. A entrada anual de 1500 alunos (BC&T) e 200 alunos (BC&H) explora os limites da capacidade da UFABC, com a constante preocupação em não comprometer a qualidade do ensino ou aprendizagem;
- Preocupação permanente em desenvolver a qualidade acadêmica da UFABC através das pesquisas científicas e tecnológicas dos seus docentes, para manter a qualidade do ensino;
- Projeto pedagógico ágil e flexível que atenda ao perfil mais pluralista e interdisciplinar dos seus alunos e, ao mesmo tempo, permita que ele se autodefinia ao longo da sua permanência na UFABC, evitando a evasão por mudança da sua vocação;
- A trimestralidade e o projeto pedagógico baseado em eixos de conhecimento possibilitam uma graduação mais rápida do aluno (em três anos no BC&T ou no

BC&H) para a sua rápida inserção no mercado de trabalho ou encaminhamento à carreira acadêmica - Mestrado ou Doutorado - aumentando a eficiência do sistema de ensino e acelerando a ascensão social e econômica do aluno;

- Desenvolvimento e utilização de novas tecnologias de ensino para a melhoria do ensino e aprendizagem e para a ampliação do alcance da educação da UFABC no espaço e no tempo.

Além das ações no âmbito da graduação que visam à inclusão social do aluno, a UFABC poderá desenvolver ações que visem à melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento social e econômico da comunidade regional e nacional:

- Serviços à comunidade que melhorem a tecnologia dos produtos ou os procedimentos produtivos, e desenvolvimento de soluções aos problemas específicos;
- Atuação e desenvolvimento de projetos e ações sustentáveis em geral nas áreas: ambiental, planejamento e gestão urbana e metropolitana, processamento e reciclagem de materiais, fontes de energia alternativas e eficiência energética, tratamentos bioquímicos da poluição, inclusão digital, entre outras.

IMPLEMENTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

Este capítulo descreve a situação atual das diversas dimensões dos aspectos acadêmicos da UFABC. Além da situação atual, são projetadas quantitativamente as metas para os próximos anos. Essas projeções são baseadas em planos com graus variados de incerteza.

São listadas, a seguir, algumas considerações acerca destas projeções:

Dos 704 docentes previstos estão contratados 287 (40%) e em fase de concurso público mais 171 docentes, que totalizarão 458 (65%) docentes até o início de 2010. O perfil e os interesses de pesquisa dos novos docentes afetam significativamente toda área acadêmica e extensão da UFABC, desde os novos cursos de graduação e pós-graduação até os investimentos em infraestrutura de pesquisa. As projeções de novos cursos, programas de pós-graduação e linhas de pesquisas, foram baseadas em informações dos docentes atuais;

A entrada prevista para a UFABC é de 1700 alunos por ano. A infraestrutura acadêmica e a contratação de docentes deverão comportar essas entradas, que permitirão expandir o número total de alunos da UFABC, até a sua estabilização após alguns anos. A projeção de infraestrutura de salas, laboratórios, bibliotecas etc. foram baseadas no crescimento constante de 1700 alunos por ano na UFABC.

3.1 CRONOGRAMAS DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

3.1.1 Programação de abertura de cursos de Graduação

Deverão ser implementados os cursos de licenciatura indicados na Tabela 4.

Nome do curso	Habilitação	Modalidade	Número de alunos	Turnos	Local de funcionamento
Licenciatura	Magistério Ensino Fundamental e Médio	Química	40	Diurno e noturno	Campus Santo André
Licenciatura	Magistério Ensino Fundamental e Médio	Física	40	Diurno e noturno	Campus Santo André
Licenciatura	Magistério Ensino Fundamental e Médio	Matemática	40	Diurno e noturno	Campus Santo André
Licenciatura	Magistério Ensino Fundamental e Médio	Biologia	40	Diurno e noturno	Campus Santo André
Licenciatura	Magistério Ensino Fundamental e Médio	Filosofia	50	Diurno e noturno	Campus São Bernardo do Campo

Tabela 4: Programação de abertura de cursos de Graduação

Deverão ser implementados os cursos de bacharelado indicados na Tabela 5.

Nome do curso	Modalidade	Número de Alunos	Turnos	Local de funcionamento
Bacharelado	Química	50	Diurno e noturno	Campus Santo André
Bacharelado	Física	50	Diurno e noturno	Campus Santo André
Bacharelado	Matemática	50	Diurno e noturno	Campus Santo André
Bacharelado	Biologia	50	Diurno e noturno	Campus Santo André
Bacharelado	Ciências da Computação	140	Diurno e noturno	Campus Santo André
Bacharelado	Ciências Econômicas	50	Diurno e noturno	Campus São Bernardo do Campo
Bacharelado	Filosofia	50	Diurno e noturno	Campus São Bernardo do Campo
Bacharelado	Gestão de Políticas Públicas	50	Diurno e noturno	Campus São Bernardo do Campo

Tabela 5: Programação de abertura de cursos de Graduação

Deverão ser implementados os cursos de engenharia indicados na Tabela 6.

Nome do curso	Números de Alunos	Turnos	Local de funcionamento
Engenharia Ambiental e Urbana	140	Diurno e noturno	Campus Santo André
Engenharia Aeroespacial	120	Diurno e noturno	Campus Santo André
Bioengenharia	120	Diurno e noturno	Campus Santo André
Engenharia de Energia	120	Diurno e noturno	Campus Santo André
Engenharia de Gestão	120	Diurno e noturno	Campus Santo André
Engenharia de Materiais	120	Diurno e noturno	Campus Santo André
Engenharia de Informação	140	Diurno e noturno	Campus Santo André
Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica	120	Diurno e noturno	Campus Santo André

Tabela 6: Programação de abertura de cursos de Graduação

3.1.2 Programação de abertura de cursos de Pós-graduação

As linhas de pesquisa dos cursos de pós-graduação reúnem o conhecimento dentro de especialidades que estão inseridas na vanguarda do conhecimento científico e tecnológico, e que assimilam com profundidade alguns dos temas mais desafiantes no mundo moderno: Estrutura da Matéria, Processos de Transformação, Processos de Comunicação e Informação, Representação e Simulação e Energia. Essa proposta interdisciplinar é bastante coerente com a proposta acadêmica dos cursos de graduação da UFABC, proporcionando um intercâmbio constante de conhecimentos e atividades entre os dois níveis de formação presentes na instituição. Ainda, devido à sua abrangência, a estruturação dos cursos de pós-graduação permite o ingresso de alunos qualificados advindos de várias áreas e de qualquer outra instituição de ensino superior.

A UFABC está em pleno processo de expansão tanto em relação ao corpo docente como à área de abrangência, à medida que novos docentes forem chegando à universidade novos cursos de pós-graduação e até mesmo de graduação serão formados. A criação do Núcleo de Cognição e Sistemas Complexos e do Núcleo de Ciência, Tecnologia e Sociedade em fins de 2008, deverá resultar na criação de cursos de pós-graduação desenvolvidos por estes núcleos de pesquisa temáticos. Há ainda a previsão de implementação de diversos cursos de pós-graduação *stricto sensu* nas áreas de Ciências Exatas, Humanas e Sociais, entre os quais podemos citar: Planejamento e Gestão do

Território; Neurociência e cognição; Ensino, Filosofia e História das Ciências e da Matemática; Engenharia Elétrica; Ciência da Computação e Ciências Humanas e Sociais.

3.1.3 Programação de abertura de cursos a Distância

A Universidade Federal do ABC está estruturando seus núcleos operacionais de oferta de Ensino a Distância até 2012 em parceria com o Sistema Universidade Aberta do Brasil. Nesta etapa inicial, foram aprovados dois cursos, o Curso de Especialização em Ciência e Tecnologia, e o Curso de Especialização em Tecnologias e Sistemas de Informação, cada um com duração de 2 anos (4 semestres). Foram selecionados 6 pólos de apoio presencial, nas seguintes cidades: São Carlos, Cambuí, Bragança Paulista, Diadema, Cubatão, e São José dos Campos. Este projeto envolve cerca de 25 docentes da UFABC, e deverão ser contratados tutores para apoio a distância, além de 4 docentes especializados em EAD (pela cota da Universidade Aberta do Brasil), além de 2 vagas de técnicos para provimento.

3.1.4 Constituição de Programas de Pesquisa

A formação de grupos de pesquisa na UFABC possui diversos formatos, sendo os principais:

- formação estratégica: através da criação do Núcleo de Cognição e Sistemas Complexos e do Núcleo de Ciência, Tecnologia e Sociedade. Estas iniciativas foram previstas no Projeto Pedagógico da UFABC, e foram aprovadas pelo ConsUni e ConsEP;
- formação institucional, através da criação e instrumentação de laboratórios com utilização da verba de infraestrutura da UFABC. A Central de Multi-usuário (CEM) foi criada a partir deste processo;
- formação espontânea: através da criação de núcleos de pesquisa compostos por docentes que atuem em conjunto em um tema comum. Estes núcleos atuam nos laboratórios existentes e contribuem com linhas de pesquisa nos programas de pós-graduação.

Para fomentar a pesquisa, foi criado um programa interno para apoio a projetos de pesquisa em caráter complementar às agências de fomento. Para prover o

acompanhamento das atividades de pesquisa dos docentes e estimular a produtividade, será criado um Anuário de Pesquisa.

Finalmente, com o intuito de estimular a colaboração e fomentar a interdisciplinaridade, ocorrerá anualmente o Simpósio Docente, onde cada docente apresenta sua linha de pesquisa para os demais docentes da UFABC. A primeira edição do Simpósio Docente foi realizada em agosto de 2008 no Bloco B - Campus Santo André, resultando em uma publicação com os resumos dos trabalhos apresentados.

3.2 PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Este item apresenta o plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, plano este estabelecido através da definição dos critérios gerais que o orientam. Os itens seguintes apresentam estes critérios que permitem definir o perfil do egresso, a seleção de conteúdos, os princípios metodológicos, e a atividade prática profissional.

3.2.1 Perfil do egresso

Tomando-se como pressuposto o sistema normativo fornecido pelo Projeto Pedagógico da UFABC [03], pode-se chegar a identificar um conjunto de características gerais que o egresso dos diversos cursos da UFABC deverá apresentar. A determinação de tais características não é arbitrária: ela deve levar em conta a maneira pela qual se apresenta o conhecimento científico e tecnológico na atualidade. Tais características são desenvolvidas num processo de ensino-aprendizagem temporalmente estendido, e não se deve supor que esse processo termina abruptamente com a saída da universidade. Ao contrário, o desenvolvimento de tais ferramentas há de continuar durante a vida intelectual e profissional do egresso.

Dentre tais características, pode-se destacar como relevantes ao projeto da UFABC:

- Visão sistêmica;
- Atitude inquisitiva;
- Visão crítica;
- Visão orientada a problemas;
- Capacidade criativa;

- Visão interdisciplinar.

3.2.2 Seleção de conteúdos

Do perfil do egresso, segue-se que a seleção de conteúdos deveria privilegiar aqueles elementos que evidenciem e exemplifiquem um conhecimento com as características ali expostas e, por outro lado, fomentem e encorajem a constituição daquelas mesmas características no estudante, enquanto profissional e cientista em formação e, em última análise, enquanto sujeito cognitivo autônomo e membro de uma comunidade científica.

Um aspecto essencial na seleção de conteúdos, relevante tanto para a visão crítica, como para a atitude inquisitiva, como para a capacidade criativa, é o destaque que deve ser dado para a apresentação de uma pluralidade de pontos de vista a respeito de cada tema.

Outro aspecto que deve governar a seleção de conteúdos é o colocar-se explicitamente, durante tanto tempo quanto for possível, no registro da interdisciplinaridade. Isso significa, na prática, escolher e propor problemas que requeiram forçosamente, para a sua investigação, a interferência construtiva de conceitos, métodos e técnicas provenientes de diferentes ramos da ciência. Os problemas reais não respeitam necessariamente as fronteiras disciplinares: por isso, uma visão genuinamente orientada a problemas acabará favorecendo, em um número crescente de casos, uma abordagem interdisciplinar.

Para que seja possível uma prática efetiva da interdisciplinaridade, os conteúdos disciplinares tradicionais não podem ser deixados de lado. Como foi salientado no Projeto Pedagógico da UFABC [03], encontramos-nos em meio a uma fase de transição na história da visão científica de mundo, na qual o modo de pensar interdisciplinar está deixando de ser a exceção e passando a ser a regra: por isso, ainda é imprescindível que parte do ensino atenda às exigências dos recortes disciplinares clássicos. É lícito supor que, no futuro, como resultado da mudança de visão ora em andamento, os currículos venham a se tornar marcadamente diferentes dos atuais, e se chegue a uma arquitetura pedagógica totalmente independente da atual. Porém essa transformação deve ser vista como gradual. O projeto pedagógico e os currículos da UFABC representam, justamente, uma etapa nesse processo de evolução.

3.2.3 Atividade prática profissional, complementar e de estágios

A UFABC conta com uma proposta de política de estágio não obrigatória, adequando-se ao projeto pedagógico do curso e as novas leis federais de estágio. Os estágios obrigatórios dos demais cursos estão sendo analisados pelo Comitê de Estágios com vistas à adequação das mesmas à lei.

O Comitê de Estágios conta com a participação de:

- Um representante docente de cada centro (Centro de Ciências Naturais e Humanas, Centro de Matemática, Computação e Cognição, Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas) contabilizando três docentes;
- Um coordenador;
- Um representante da Pró-reitoria de Extensão;
- Um representante de Pró-reitoria de Graduação;
- Dois técnicos em assuntos educacionais.

A UFABC possui convênio com intermediadoras de estágio para alunos. Elas funcionam como agenciadoras de vagas em empresas e instituições contratantes. A partir da abertura de vagas, essas agências recrutam e selecionam estudantes que atendam ao perfil exigido, cuidando dos procedimentos legais, acompanhamento e seguro obrigatório.

As intermediadoras atualmente conveniadas são:

- Núcleo Brasileiro de Estágios (NUBE);
- Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE).

A UFABC considera a orientação de conteúdos curriculares e espaços laboratoriais de forma a garantir atribuições profissionais aos egressos dos cursos que assim o exigem.

3.3 INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS

A principal inovação pedagógica da UFABC está na estrutura curricular, a qual se divide em duas etapas:

1. Ciclos iniciais de três anos, conduzindo ao Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) ou ao Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H).
2. Ciclo complementar de um ano para licenciatura ou bacharelado específico (Física, Química, Matemática, Computação, Biologia, Filosofia, Ciências Econômicas, Gestão de Políticas Públicas) ou Ciclo profissional de dois anos para qualquer engenharia.

O ciclo inicial, com duração de três anos, confere o grau de Bacharel em Ciência e Tecnologia (BC&T) ou Bacharel em Ciências e Humanidades (BC&H) e pode ser terminal. Isto é, pode ser desenhado de modo a permitir ao egresso entrar no mercado de trabalho. Os alunos que tiverem a intenção de prosseguir a formação para engenharia, licenciatura e bacharelado após os três primeiros anos também poderão fazê-lo, e para isso poderão desenhar parte do ciclo inicial de acordo com suas aspirações profissionais.

Dentro desse espírito a proposta da UFABC procura:

1. Agregar ao máximo possível num mesmo centro as áreas de conhecimento, pelo menos aquelas de mesma natureza;
2. Buscar a formação integral do estudante expondo-o aos conhecimentos científicos característicos do estado atual da ciência, bem como a temas de origem humanística e social;
3. Promover um intenso intercâmbio interdisciplinar tanto na pesquisa como no ensino.

A UFABC é constituída por três Centros Acadêmicos e o diálogo entre esses Centros deve ser constante e concreto. Para auxiliar a viabilização dessa permanente interação propõe-se a criação de um grupo de disciplinas com a sigla BAC que estão distribuídas por áreas de conhecimento pertinentes a todos os três centros, mas que ficam diretamente subordinadas à Pró-Reitoria de Graduação. A discussão dos planos pedagógicos deve promover a contínua interação dos docentes e revisão das disciplinas básicas. Dentro de cada Centro promove-se a formação com as especializações adequadas a cada profissão.

Dentre as disciplinas do grupo BAC algumas são obrigatórias e têm por objetivo imprimir a linha pedagógica da UFABC e promover a educação integral. Os alunos devem ser expostos aos conhecimentos científicos atuais, compatíveis com as tecnologias em uso e com os novos conceitos da ciência que modificam nossa forma de ver o mundo. Isso implica em reduzir certos conhecimentos à condição de papel histórico. As disciplinas obrigatórias do conjunto BAC reorganizam o conhecimento em seis eixos para fins didáticos pedagógicos. Cinco são característicos da formação científica e tecnológica e o sexto refere-se à formação humanística. Os cinco primeiros reúnem o conhecimento dentro de linhas que se inserem melhor na fronteira do conhecimento científico e tecnológico e respondem com maior motivação aos grandes temas postos em pauta no mundo moderno. Coerentemente com a proposta acadêmica essa reorganização está dentro de um contexto nitidamente interdisciplinar. As disciplinas obrigatórias desenvolvem-se ao longo dos seguintes seis eixos:

- Estrutura da Matéria,
- Processos de Transformação,
- Energia,
- Comunicação e Informação,
- Representação e Simulação
- Humanidades.

Especificamente, nas áreas de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas propõe-se uma nova concepção curricular que oferece a formação em novas áreas que atendem a demanda de um mundo em rápida evolução em que a conservação do meio ambiente é uma variável indispensável em toda a atividade humana, em que a produção de energia limpa e barata é uma demanda crítica para o desenvolvimento econômico e social, em que a biotecnologia deve oferecer condições de suprir alimento e promover a saúde, em que os processos produtivos contam com uma poderosa capacidade de automação, em que os processos sociais vêm sendo modelados com um poderoso ferramental matemático e computacional, em que sensoriamento remoto e as comunicações fazem parte de todos os processos de integração, monitoramento e autonomia de uma nação.

Os cursos de graduação obedecem a uma estrutura curricular organizada de tal forma que os três primeiros anos são destinados à formação básica e posteriores a um ensino mais específico, o qual deve ser flexível em sua composição e que se adapte ao perfil do estudante. A formação básica permite que o aluno tenha contato com as diversas áreas de conhecimento antes de optar por alguma.

3.4 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO DOS CURSOS

O controle de integralização curricular na Universidade Federal do ABC é feito pelo sistema de créditos.

Bacharelado em Ciência e Tecnologia – BC&T

A formação da estrutura disciplinar nos três primeiros anos do curso é constituída por três grupos de disciplinas que devem perfazer no mínimo um total de 190 créditos. A soma corresponde ao número de horas semanais ou créditos, dedicadas a aulas expositivas e a laboratórios e projeto dirigido. Não é recomendável que ultrapasse 260 créditos. Esta carga corresponde às seguintes disciplinas, a saber:

A) - Disciplinas obrigatórias constituindo um total de 22 disciplinas, incluindo projeto dirigido, perfazendo 90 créditos, incluindo laboratório, experimental ou computacional.

A disciplina “Base Experimental das Ciências Naturais” oferecida logo no primeiro trimestre que tem uma importante carga horária de laboratório e introduz o estudante à metodologia da ciência contemporânea.

A disciplina “Projeto Dirigido” é oferecida ao longo dos três anos do bacharelado correspondente à atividade de desenvolvimento de um projeto selecionado. Deve preferivelmente ser um projeto executado em grupos de três a cinco alunos. Esta atividade permite aos alunos o exercício prático de solução de problemas de um modo original e criativo, acompanhado de julgamento crítico construtivo de colegas e professores.

B) - Disciplinas, com opção limitada, selecionadas dentre um grupo pré-determinado constituindo no mínimo 60 créditos. Recomenda-se que não ultrapasse 75 créditos.

O conjunto de disciplinas com opção limitada do qual o aluno deve escolher a segunda parte que integra a sua formação básica é constituído por disciplinas do grupo básico

BAC e de disciplinas fundamentais das áreas de Engenharia (ENG), Matemática e Computação (MAC) e Ciências da Natureza e Humanismo (NAT).

C) - Disciplinas de livre escolha do aluno necessárias para completar o currículo constituindo no máximo 75 créditos.

Essas disciplinas devem cobrir as áreas de interesse do aluno. A estrutura do currículo nesta primeira fase, particularmente no que se refere à seleção de disciplinas deste último grupo deve ser acompanhada pela cuidadosa orientação dos docentes.

Após a conclusão do Bacharelado em Ciência e Tecnologia, o aluno pode continuar cursando disciplinas na UFABC se assim o desejar e está apto a solicitar a integralização de qualquer outro curso de graduação da universidade, desde que os requisitos mínimos exigidos pela sua grade curricular sejam atendidos. As disciplinas cursadas no Bacharelado em Ciência e Tecnologia poderão ser utilizadas para a integralização de qualquer curso da universidade.

Bacharelado em Ciências e Humanidades – BC&H

A formação da estrutura disciplinar nos três primeiros anos do curso é constituída por dois grupos de disciplinas que devem perfazer no mínimo um total de 190 créditos, dos quais 91 de caráter obrigatório. A soma corresponde ao número de horas semanais ou créditos, dedicadas a aulas expositivas e a laboratórios e projeto dirigido. Não é recomendável que ultrapasse 225 créditos

	Carga horária	Créditos
Disciplinas Comuns do BC&T e do BC&H	384	32
Disciplinas de conteúdo específicos do BC&H	708	59
Total de disciplinas obrigatórias do BC&H	1092	91

Tabela 7: Carga horária do Bacharelado em Ciências e Humanidades

Os demais 99 créditos faltantes para que seja cumprido o total de 190 créditos serão cumpridos da seguinte forma: 37% dentre as disciplinas obrigatórias de qualquer dos

Cursos de Bacharelado e Licenciatura oferecidos pela UFABC na área de Humanidades e os demais 23% em disciplinas e atividades livres.

CORPO DOCENTE

A maior parte do corpo docente da UFABC é formada por jovens doutores, que apostaram na instituição para o seu crescimento. Entretanto, o atual corpo docente é composto por indivíduos com variada formação e experiência profissional, que possibilitam uma diversificação de talentos. Até o presente, todos os professores foram contratados em regime de tempo integral e dedicação exclusiva e pretende-se que, dentro do possível, seja essa a orientação também nas novas contratações. O plano de carreira e o regime de trabalho seguem as diretrizes propostas pelo sistema federal de ensino, através de matéria de lei específica. Para progressão na carreira e assuntos relacionados ao desenvolvimento profissional do corpo docente, a UFABC possui uma Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD, em atendimento à legislação. Essa Comissão tem como objetivo realizar as verificações e adequações necessárias das demandas da carreira docente junto à coordenação-geral de recursos humanos.

Segundo a Lei Federal de criação da UFABC, deveremos ter 704 docentes ao final do processo de implantação da universidade. Prevê-se o seguinte cronograma de contratação.

Quadro Atual	Contratações em curso (julho 2009)	Contratações previstas p/ 2010	Vagas sem autorização
287	171	218	28

Tabela 8: Cronograma de expansão do corpo docente

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A UFABC conta atualmente com 233 servidores técnico-administrativos contratados através de concursos públicos. São servidores jovens em sua maioria, e muitos continuam estudando e estão se especializando nas diversas áreas da gestão pública. Destaca-se o fato de a UFABC contar com 4 Mestres em seu corpo técnico-administrativo.

O corpo técnico-administrativo está inserido no Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação - PCCTAE, instituído pela Lei 11.091 de 2005, e sofreu algumas modificações por conta da Medida Provisória n°. 431 de 2008. O PCCTAE prevê dois tipos de progressão, por capacitação e por mérito, e um incentivo à qualificação.

- Progressão por Capacitação: Mudança de nível mediante conclusão de curso de capacitação, devidamente comprovado por certificado de conclusão, conforme tabela abaixo:

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL DE CAPACITAÇÃO	CARGA HORÁRIA DE CAPACITAÇÃO
D	I	Exigência mínima do Cargo
	II	90 horas
	III	120 horas
	IV	150 horas
E	I	Exigência mínima do Cargo
	II	120 horas
	III	150 horas
	IV	Aperfeiçoamento ou curso de capacitação superior a 180 horas

Tabela 9: Progressão funcional dos servidores técnico- administrativos

- Na progressão por mérito ocorre mudança de degrau a cada 18 meses de efetivo exercício.
- O incentivo à qualificação prevê um percentual baseado no vencimento básico do servidor, devido àquele que tiver concluído curso de especialização, graduação, pós-graduação, mestrado ou doutorado, devidamente comprovado por certificado de conclusão ou diploma.

A Coordenação-Geral de Recursos Humanos da UFABC, a fim de atender às necessidades dos servidores e estimular seu crescimento profissional, montou um Programa de Capacitação amplo com as seguintes linhas de desenvolvimento:

- Iniciação ao Serviço Público: visa ao conhecimento da função do Estado, das especificidades do serviço público, da missão da UFABC e da conduta do servidor público e sua integração no ambiente institucional.
- Geral: visa à oferta de conjunto de informações ao servidor sobre a importância dos aspectos profissionais vinculados à formulação, ao planejamento, à execução e ao controle das metas da UFABC.
- Gestão: visa à preparação do servidor para o desenvolvimento da atividade de gestão.
- Inter-relação entre ambientes: visa à capacitação do servidor para o desenvolvimento de atividades relacionadas e desenvolvidas em mais de um ambiente organizacional.
- Formação Específica: visa à capacitação do servidor para o desempenho de atividades vinculadas ao ambiente organizacional em que atua e ao cargo que ocupa.
- Saúde e Qualidade de Vida: visa à execução de ações que promovam a saúde, segurança e qualidade de vida do servidor, assim como desenvolver projetos voltados à responsabilidade social.

Os eventos de aprendizagem serão ofertados na forma de ações não-formais, entendidas como aquelas voltadas à capacitação e ao aperfeiçoamento do servidor, constituídas por eventos de curta duração e ações que promovam a saúde e a qualidade de vida.

Essas ações poderão ser estruturadas em experiências de aprendizagem na forma de cursos presenciais e/ou à distância, aprendizagem em serviço, grupos formais de estudos, intercâmbios, estágios, visitas técnicas, seminários, congressos, jornadas, encontros, fóruns, oficinas, palestras e outras formas que contribuam para o desenvolvimento do servidor e venham ao encontro das necessidades da UFABC.

O Programa de Capacitação é constituído por dois subprogramas, denominados: Subprograma de Capacitação e Aperfeiçoamento, e Subprograma de Saúde e Qualidade

de Vida. O Subprograma de Capacitação e Aperfeiçoamento constitui-se de um processo contínuo e sistemático de aprendizagem, que proporciona a atualização de conhecimentos e complementa a formação profissional do servidor técnico-administrativo, vinculado ao ambiente organizacional, cargo ou atividade por ele exercida. O Subprograma de Saúde e Qualidade de Vida no trabalho constitui-se por ações e projetos especiais de atenção à saúde integral e à segurança do servidor, visando promover melhorias nas condições de trabalho, que reflitam positivamente em sua vida pessoal, profissional e social.

Um dos objetivos da qualidade de vida é garantir a satisfação e o bem-estar do trabalhador no desenvolvimento de suas atividades profissionais, e isso implica em um conjunto complexo de fatores, que envolvem não só um nível de renda satisfatório em termos pessoais e sociais, mas também as condições de trabalho que promovam a autoestima profissional, o estímulo ao potencial de cada um, a oportunidade de perspectiva de carreira, além da satisfação de pertencer a uma Instituição com imagem positiva junto à opinião pública. Por outro lado, esses fatores devem estar aliados ao equilíbrio entre o trabalho e o lazer, com horários e condições que não interfiram negativamente na vida pessoal e no equilíbrio emocional do servidor, evitando o absenteísmo e o estresse ao transformar a atividade profissional em momentos gratificantes, que influencie positivamente a saúde física e mental do trabalhador e de sua família.

CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Ao final de seu período de implantação, a UFABC contará com 516 profissionais técnico-administrativos dos níveis médio e superior, sendo 456 em Santo André e 60 em São Bernardo do Campo.

Titulação	Regime de Trabalho	Quadro Atual	Contratações previstas para 2009	Contratações previstas para 2010	Vagas sem autorização

Nível (Médio e Superior)	Estatutário	233	31	118	134
--------------------------	-------------	-----	----	-----	-----

Tabela 10: Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo

CORPO DISCENTE

O Processo Seletivo para a graduação da UFABC é realizado por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A partir de 2010 a oferta anual será de 1700 vagas, 1300 para o campus de Santo André e 400 para o campus de São Bernardo do Campo. Serão ofertadas 1500 vagas para o curso de graduação Bacharelado em Ciência e Tecnologia e 200 vagas para o curso de graduação Bacharelado em Ciências e Humanidades, essas últimas oferecidas no campus de São Bernardo do Campo. A partir de 2011, serão oferecidas vagas para o Bacharelado em Ciências e Humanidades também no campus de Santo André. Para todos os cursos, tem-se a distribuição de 50% das vagas no período diurno e 50% das vagas no período noturno.

O candidato aprovado ingressa em um dos dois cursos de Bacharelado com duração estimada de três anos. Durante esses três anos o aluno pode cursar disciplinas de qualquer um dos cursos oferecidos pela UFABC. Quando o aluno concluir o número mínimo de créditos para a conclusão do bacharelado, ele recebe o diploma desse curso, podendo continuar como aluno da universidade cursando as disciplinas necessárias para ser diplomado nos outros cursos oferecidos pela UFABC.

A UFABC ainda oferece o processo de transferência entre estudantes de cursos de graduação de outras universidades para os bacharelados através de processo seletivo com avaliação e análise de histórico escolar.

Cada curso de pós-graduação tem seu processo seletivo com regras próprias. Para todos eles, no entanto, o processo obedece a procedimentos similares. Todos são baseados em critérios de excelência acadêmica e científica. Os candidatos são selecionados por um comitê formado pelos professores dos programas de pós-graduação que avaliam o histórico escolar, *curriculum vitae* e cartas de recomendação apresentadas pelos candidatos.

6.1 PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO

A universidade conta com programas de apoios pedagógicos e financeiros que serão descritos abaixo:

- Os Programas de Assistência Estudantil visam facilitar o acesso e a permanência do estudante de baixa renda na Universidade, atenuando os efeitos das desigualdades socioeconômicas, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico e prevenindo a retenção e evasão desses estudantes na UFABC.
- Os Programas de Bolsa Auxílio, Alimentação, Moradia, Transporte e outros correlatos são destinados aos estudantes regularmente matriculados em disciplinas dos cursos da UFABC. Para participar o estudante passa por processo de seleção socioeconômica. Todas essas ações são coordenadas pelo Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE).

O NAE possui ainda o setor de Orientação Acadêmica cujas funções são receber, acolher, atender e orientar o estudante em suas dúvidas e questões acadêmicas e pessoais, apoiando seu desenvolvimento pleno.

Já o setor de Atendimento Médico e Psicológico, ainda em planejamento, terá como funções atender o aluno com problemas de ordem física e/ou psicológica pessoal e/ou familiar que estejam interferindo no seu desempenho acadêmico.

6.2 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

A UFABC garante amplo espaço de participação dos estudantes na vida acadêmica da universidade. Os alunos de graduação se organizam em torno do Diretório Central dos Estudantes (DCE), entidade registrada em cartório e que possui diretoria eleita em votação direta e secreta com mandato de um ano.

Na parte esportiva, os estudantes de graduação se organizam em torno da Associação Atlética Acadêmica Onze de Setembro (AXIS) que tem se responsabilizado pela organização de atividades esportivas, participação em competições e tem acompanhado junto à administração da Universidade o planejamento das instalações esportivas. O estatuto atual da UFABC garante a participação dos alunos de graduação e de pós-graduação no Conselho Universitário, no Conselho de Ensino e Pesquisa, e em cada Conselho de Centro. Nas câmaras, comitês, comissões assessoras e setoriais a participação discente tem sido garantida.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A UFABC tem estrutura organizacional básica, porém em constante modificação pelo fato de a Universidade se encontrar em implantação.

7.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

REITORIA (Vice-Reitoria e Gabinete)

- Assessoria de Comunicação e Imprensa
- Auditoria
- Biblioteca
- Secretaria Geral
- Núcleo da Tecnologia e Informação (NTI)
- Núcleo de Apoio ao Estudante - NAE (Assistência Estudantil, Orientação Acadêmica e Atendimento Médico e Psicológico)
- Procuradoria Jurídica
- Prefeitura Universitária

PROAD - Pró-Reitoria de Administração

- Coordenação Geral de Finanças e Contabilidade
- Coordenação Geral de Recursos Humanos
- Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições

PROPLADI - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

- Coordenadoria de Planejamento e Acompanhamento Econômico
- Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional
- Coordenadoria de Planejamento Organizacional

PROEX - Pró-Reitoria de Extensão

- Coordenadoria de Ação Cultural e Artística

- Coordenadoria de Articulação Metropolitana
- Coordenadoria de Articulação Social
- Coordenadoria de Desenvolvimento Tecnológico
- Coordenadoria de Qualificação Educacional

PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação

- Divisão Acadêmica
- Divisão Administrativa

PROPES - Pró-Reitoria de Pesquisa

PROPG - Pró-Reitoria de Pós-Graduação

- Coordenação dos Programas de Pós-Graduação divide em:
- Divisão Acadêmica
- Divisão Administrativa
- Divisão de Apoio aos Cursos

CCNH - Centro de Ciências Naturais e Humanas

CECS - Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas

CMCC - Centro de Matemática, Computação e Cognição

7.2 ÓRGÃOS COLEGIADOS: COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO

De acordo com o Estatuto da UFABC, são órgãos colegiados superiores o Conselho Universitário (ConsUni) e o Conselho de Ensino e Pesquisa (ConsEP). As pró-reitorias de Graduação, Pós-Graduação e Extensão possuem comissões próprias responsáveis pelo encaminhamento das políticas e atividades de sua esfera de atuação.

7.2.1 Conselho Universitário (ConsUni)

O Conselho Universitário (ConsUni) é o órgão deliberativo final da UFABC, ao qual compete as decisões para execução da política geral, em conformidade com o estabelecido pelo presente Estatuto e pelo Regimento Geral. É composto pelo Reitor, que

o preside; pelo Vice-Reitor, como vice-presidente; pelos Pró-Reitores; pelos Diretores de Centro; por dois representantes docentes de cada Centro, eleitos pelos seus pares do mesmo Centro; por quatro representantes do corpo discente, sendo dois graduandos e dois pós-graduandos, eleitos por seus pares; por dois representantes do corpo técnico-administrativo, eleitos por seus pares e dois representantes da comunidade. São atribuições do Conselho Universitário:

- a) fixar a forma de execução da política geral da UFABC;
- b) elaborar reforma do presente Estatuto;
- c) aprovar os planos de atividades universitárias;
- d) elaborar o Regimento Geral e suas modificações;
- e) deliberar sobre a administração dos bens da UFABC e aplicação de suas rendas;
- f) aprovar a proposta orçamentária e o orçamento interno da UFABC e respectivas suplementações;
- g) aprovar o relatório anual de atividades da UFABC;
- h) apreciar os vetos do Reitor, do Vice-Reitor e dos Diretores de Centro, em grau de recurso;
- i) deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria de sua competência não prevista neste Estatuto, no Regimento Geral e nos demais Regimentos;
- j) supervisionar as atividades de extensão;
- k) resolver os casos omissos ou controversos no Estatuto e no Regimento Geral da UFABC.

O Conselho Universitário poderá constituir Câmaras Assessoras com composição e atribuições estabelecidas no seu Regimento Interno, bem como poderá fundir ou extinguir as Câmaras existentes.

7.2.2 Conselho de Ensino e Pesquisa (ConsEP)

O Conselho de Ensino e Pesquisa, órgão superior deliberativo da UFABC em matéria de ensino, pesquisa e extensão, é integrado pelos seguintes membros: Reitor, como seu presidente; Vice-Reitor, como vice-presidente; Pró-Reitores de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa; Diretores de Centro; um representante docente de cada Centro,

eleito pelos seus pares do mesmo Centro; quatro representantes do corpo discentes, eleitos por seus pares, sendo dois graduandos e dois pós-graduandos; dois representantes do corpo técnico-administrativo. Compete ao Conselho de Ensino e Pesquisa:

- a) definir as políticas educacional, científica, tecnológica e cultural da UFABC;
- b) superintender e coordenar, em nível superior, as atividades universitárias de ensino e pesquisa;
- c) fixar normas complementares as do Regimento Geral sobre processo seletivo para ingresso nos cursos oferecidos pela UFABC, currículos, matrículas, transferências, verificação do rendimento escolar, revalidação de diplomas estrangeiros, aproveitamento de estudos, além de outras em matéria de sua competência;
- d) aprovar os planos de novos cursos de graduação, pós-graduação, especialização, aperfeiçoamento e atualização, além de outras modalidades que se fizerem necessárias;
- e) aprovar projetos institucionais de pesquisas e planos de cursos;
- f) aprovar, quanto ao mérito, a realização de convênios ou acordos de cooperação;
- g) estabelecer critérios e aprovar o plano de trabalho para contratação de Professor Visitante;
- h) estabelecer critérios para contratação de especialistas de notório saber;
- i) decidir sobre propostas, indicações ou representações de interesse da UFABC em assuntos de sua esfera de ação;
- j) deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria de sua esfera de competência não prevista no Estatuto, no Regimento Geral e nos demais regimentos.

O Conselho de Ensino e Pesquisa poderá constituir Câmaras Assessoras dentro do âmbito de Ensino e Pesquisa com composição e atribuições estabelecidas no seu Regimento Interno, bem como poderá fundir ou extinguir as Câmaras existentes.

7.2.3 Conselho de Desenvolvimento

O Conselho de Desenvolvimento da UFABC, ainda não implementado, será integrado pelos seguintes membros: Reitor, como seu presidente; Vice-Reitor, como vice-presidente; Pró-Reitores de Extensão e de Administração; três professores titulares da UFABC eleitos por seus pares; três destacados representantes da comunidade científica atuantes nas academias, sociedades científicas e agências e fundações de fomento à pesquisa, indicados pelo Ministro da Educação; um destacado representante da sociedade civil municipal, indicado pelo Diretor Geral da Agência Regional de Desenvolvimento do ABC. Compete ao Conselho de Desenvolvimento da UFABC, além do que for disposto no Regimento Geral:

- a) criar e manter um Fundo de Desenvolvimento da UFABC por meio de mecanismos de captação de recursos;
- b) apreciar e opinar a respeito do orçamento anual de forma a garantir o alto padrão de ensino, pesquisa e extensão;
- c) supervisionar a gestão financeira pronunciando-se conclusivamente sobre os balanços e a prestação de contas do Reitor;
- d) supervisionar os programas de auxílio ao estudante;
- e) supervisionar o repasse de percentuais de projetos e de taxas de serviço das Fundações Universitárias para a UFABC;
- f) aprovar planos de captação financeira e de gestão patrimonial a cada ano;
- g) aprovar um Plano plurianual de Desenvolvimento Institucional da UFABC, que será revisto anualmente com base nos resultados alcançados;
- h) apresentar anualmente à sociedade os resultados e as realizações da UFABC nos seus vários segmentos de atividade.

7.3 ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

7.3.1 Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)

É atribuição do NAE desenvolver, planejar e implementar programas de orientação aos alunos, no que se refere aos serviços de saúde, alimentação, questões habitacionais e de relacionamento humano; executar, em sua área, todas as demais tarefas que lhe forem atribuídas pelo Pró-Reitor de Graduação; garantir a igualdade de oportunidades aos alunos da UFABC na perspectiva do direito social; proporcionar aos estudantes condições básicas para a sua permanência na instituição; assegurar aos estudantes os meios necessários ao pleno desempenho acadêmico; contribuir para aumentar a eficiência e a eficácia do programa de apoio estudantil, prevenindo e erradicando a retenção e a evasão; redimensionar as ações desenvolvidas com base nos dados apontados por meio de Pesquisa do Perfil Socioeconômico e cultural; desenvolver e consolidar programas e projetos relacionados ao atendimento às necessidades apontadas pela pesquisa sobre o perfil do estudante, a partir das áreas estratégicas e linhas temáticas definidas; adequar os programas e projetos articulados e integrados ao ensino, à pesquisa e à extensão; definir um sistema de avaliação dos programas e projetos de assistência estudantil por meio da adoção de indicadores quantitativos e qualitativos para análise das relações entre assistência e evasão, assistência e rendimento acadêmico; desenvolver parcerias com a representação estudantil, a área acadêmica e a sociedade civil, para implantação de projetos.

7.3.2 Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)

O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da UFABC caracteriza-se como órgão complementar da UFABC, que em seu estatuto tem como principais metas: “organização, gerenciamento, manutenção e ampliação do sistema de processamento de dados”. As ações do NTI são detalhadas seguir:

- **Sistemas de Informação:** Gerenciamento dos sistemas de registro de pessoas, registro acadêmico; sistema das bibliotecas; gerenciamento e desenvolvimento de sistemas administrativos (patrimônio, suprimentos, processos entre outros);

gerenciamento e desenvolvimento de sistemas de suporte acadêmico (ensino a distancia, ferramentas de ensino); páginas web, portais entre outros;

- **Redes e Suporte:** Manutenção e monitoramento da rede e elementos de rede da Universidade, Administração e gerenciamento de serviços de rede (email, dns); suporte a serviços de comunicação (telefonia, VoIP); serviços de manutenção de equipamentos de informática, audiovisual e suporte aos usuários;
- **Computação Científica:** Gerenciamento do parque de computação científica de alto desempenho; suporte aos seus usuários; manutenção de sua infraestrutura; Instalação e treinamento de aplicativos científicos e manutenção, monitoramento e desenvolvimento de redes avançadas;
- **Consultoria e Serviços Externos:** Prover cursos de treinamento em informática; prestação de serviços à comunidade; atuar em consultoria à comunidade e prover suporte para atividades de ensino a distância (suporte audiovisual, sistemas, banco de dados).

7.4 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

A UFABC possui diversas parcerias com a comunidade externa, que foram desenvolvidas nos últimos anos. São apresentadas, a seguir, as principais parcerias:

Bolsa Monitoria Clasa

Nessa atividade, o aluno bolsista atua no treinamento de jovens do programa assistencial da Casa Lions da Adolescente de Santo André (CLASA). As atividades são definidas, acompanhadas e avaliadas pelos respectivos coordenadores e dividem-se na elaboração de material didático e no treinamento dos aprendizes.

As aulas ocorrem nos laboratórios de informática da UFABC e enfocam noções práticas de Internet e o uso dos principais programas de computador para rotinas de escritório. Além da infraestrutura e do conteúdo didático, a parceria UFABC / Clasa cria a oportunidade de convivência de jovens de baixa renda e em idade pré-vestibular com estudantes recém-ingressados no curso superior.

Monitoria Sabina, Parque escola do conhecimento

A UFABC em parceria com a prefeitura de Santo André seleciona alunos capazes de atuar como monitores no parque municipal Sabina.

O Sabina - parque escola do conhecimento, tem um apelo científico, portanto, os alunos selecionados terão que apresentar um nível de conhecimento interdisciplinar, devendo ser capazes de abordar todas as áreas das ciências além das diferentes formas de linguagem para poder atender públicos de todas as idades.

A monitoria Sabina apresenta uma carga horária de 25 horas semanais para alunos que atuam no período da manhã e da tarde, e 18 horas semanais para os que atuam no período da noite, tendo contrato válido em um prazo de 12 meses sujeito a renovação.

Essa parceria cria uma relação da universidade com a prefeitura de Santo André, além de promover uma divulgação da UFABC nas escolas dos municípios da região, uma vez que o enfoque do Sabina é o atendimento de crianças de ensino médio da rede municipal e todas as outras que se propõem a visitá-la.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A elaboração do PDI e a sua implementação prevêem um processo contínuo de avaliação e realimentação do plano, como uma filosofia permanente de evolução e desenvolvimento da instituição no alcance dos seus objetivos.

Nesta etapa inicial, muitas áreas ainda não têm estruturadas as suas métricas e métodos de avaliação. Os parâmetros contidos ao longo deste documento constituirão a primeira referência, ainda que somente quantitativa, no sentido de estabelecer diretrizes e metas que deverão ser mensuradas e acompanhadas.

A Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, juntamente com a Comissão Própria de Avaliação – CPA, criada em dezembro de 2009 em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, terão os papéis de catalise, assessoria e acompanhamento dos planos estabelecidos para a UFABC, e trabalharão no sentido do aperfeiçoamento dos planos e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação nas suas edições futuras.

A composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, o órgão máximo da UFABC responsável pela avaliação institucional da UFABC, deverá prever a participação da comunidade universitária. Pela própria filosofia do PDI, a comunidade deverá participar também da avaliação permanente das ações previstas, nos seus diversos níveis e competências.

INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A autorização para o início das obras de construção do Campus Santo André foi assinada pelo Ministro da Educação, Fernando Haddad, em 6 de setembro de 2006. A construtora Augusto Velloso assumiu a responsabilidade de executar o projeto, com um cronograma de trabalhos que se desenvolve em duas etapas. A primeira corresponde à entrega do Bloco B, que foi efetuada em 26 de maio de 2008, e a segunda com a conclusão dos demais edifícios do campus, prevista para 2010. A UFABC atualmente se utiliza das instalações físicas do bloco B, que integra o conjunto de edifícios situado junto à Avenida dos Estados e dois edifícios alugados, situados respectivamente à Av. Atlântica e à Rua Catequese.

O campus de São Bernardo do Campo deverá instalar-se em um terreno de 120.349,73 m². Foram contratados e estão em elaboração os projetos urbanísticos e arquitetônicos para a primeira etapa, relativa à construção de um conjunto de edificações que totalizam cerca de 20.000 m². Está programado o início das obras de terraplenagem e infraestrutura em 2009 e o início das obras de edificação em 2010.

Foi oferecida pela Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo a possibilidade de utilização das instalações do Colégio Salete, situado no centro da cidade, para que seja possível viabilizar o início das atividades acadêmicas ainda em 2010, enquanto não estão concluídas as obras no terreno do campus desse município.

9.1 CAMPUS SANTO ANDRÉ- AVENIDA DOS ESTADOS

É formado hoje pelas instalações reformadas da Rua Santa Adélia e do prédio do Bloco B. Na primeira, foram adaptados dois galpões para salas de aula, um edifício administrativo para a Secretaria da Graduação e Biblioteca. Tais instalações somam 1.608 m².

O Bloco B, com 13.985 m², passou por algumas alterações de projeto de forma a contemplar sua utilização para ensino de graduação já em 2008, complementando-se assim a destinação original do edifício que previa salas de professores, laboratórios de pesquisa, oficinas e atividades da Pós Graduação.

Encontram-se instalados no Bloco B, no 8º, 9º e 10º andares, os três Centros Acadêmicos, compreendendo cada andar a alocação de professores, administração e diretoria de cada centro. Nos andares inferiores localizam-se salas de aula, laboratórios de pesquisa, laboratórios de informática e laboratórios didáticos. O prédio contém ainda um pequeno auditório e uma área de convivência e estudos para os alunos, localizado no mezanino no 11º andar.

O edifício teve projeto arquitetônico abrangente para a acessibilidade dos portadores de deficiência e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários, equipamentos e das edificações.

O terreno do campus de Santo André junto à Av. dos Estados tem uma área total de 77.444m² e as edificações, quando concluídas, terão uma área total de 96.409 m². Foi encaminhada a aquisição de um terreno com 17.000 m², também junto à Avenida dos Estados, na margem oposta ao complexo em obras, para atender as exigências de estacionamento formuladas pela Prefeitura Municipal de Santo André, por ocasião do licenciamento do projeto, e para complementar as instalações dos laboratórios de pesquisa do campus.

9.2 INSTALAÇÕES DA AV. ATLÂNTICA

As instalações da UFABC na Av. Atlântica, em uma edificação com 2269 m², abrigaram as atividades acadêmicas dos alunos de graduação dos primeiros vestibulares. Atualmente atende à Pró-Reitoria de Pesquisa, ao Núcleo de Ciência, Tecnologia e Sociedade e aos professores recém-contratados. Terá ainda este ano um papel estratégico para a realização dos concursos de admissão de servidores e poderá voltar a ser utilizado para atividades didáticas, em função do cronograma de conclusão das obras nos campus de São Bernardo e Santo André. Os laboratórios de informática existentes nesse prédio servem para um dos programas de inclusão social da UFABC, com monitores, coordenados por docentes.

9.3 INSTALAÇÕES DA RUA CATEQUESE

As instalações da UFABC na Rua Catequese, em uma edificação de 3.526 m², abrigam atualmente grande parte das atividades administrativas da universidade, incluindo a Reitoria e órgãos componentes: Gabinete, Pró-Reitorias, Procuradoria Jurídica, Prefeitura Universitária, Secretaria Geral e Órgãos de Apoio Acadêmico e Complementar. Também funcionam nessas instalações, extensões das diretorias dos Centros e salas de professores. O prédio passou por uma pequena reforma, de forma a melhorar as condições de acessibilidade.

9.4 CAMPUS SÃO BERNARDO DO CAMPO

A primeira fase do campus de São Bernardo do Campo, atualmente em projeto, prevê cerca de 20 mil m² de área edificada, destinada a acolher 2.000 alunos nos períodos diurno e noturno. O projeto contempla a construção de biblioteca, refeitório, auditório, laboratórios de pesquisa, salas de aula e instalações para cerca de 180 professores. Para viabilizar a implantação do novo Campus, o MEC e a UFABC adquiriram o terreno localizado na altura do Km 17 da marginal esquerda da Via Anchieta, antes, pertencente à Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo.

De grandes proporções, a gleba configura um vazio inserido em tecido urbano já consolidado, entre a Via Anchieta, a Oeste, e a futura Faculdade de Direito de São Bernardo, a Leste. Portanto, em região bastante valorizada, e próxima do Parque Cidade de São Bernardo Raphael Lazzuri. A área total perfaz 120.349,73 m², (cento e vinte mil e trezentos e quarenta e nove metros quadrados).

A concepção do projeto prevê a implantação das obras de terraplenagem, urbanização e infraestrutura para praticamente toda a gleba, embora na primeira fase seja utilizada para edificação apenas uma parte da área urbanizada.

9.5 RESUMO DA INFRAESTRUTURA ATUAL

9.5.1 ÁREA FÍSICA ATUAL - UFABC

ESTRUTURA FÍSICA - (área útil)		BLOCO B	
		Qtd	m ²
Salas de Aula Grandes (+ de 80 alunos)		3	420
Salas de Aula Pequenas e Médias (até 80 alunos)		20	1.225
Laboratórios Didáticos		8	947
Laboratórios de Informática		8	530
Laboratórios de Pesquisa		8	985
Central Multiusuário		1	165
Salas de Professores		120	1.091
Biblioteca		0	0
Auditório		1	62
Espaços Administrativos	Reitoria		0
	Pró-reitorias		39
	outras áreas adm.		120
Outras Áreas			677
Área Útil Total			6.260
Área Construída Total			13.985
Área do Terreno			77.444

Fonte: Coordenação de Obras - Prefeitura Universitária UFABC (maio/2009)

Tabela 11: Estrutura Física – Bloco B

ESTRUTURA FÍSICA - (área útil)		CATEQUESE	
		Qtd	m ²
Sala de Aula Grande (+ de 80 alunos)		0	0
Sala de Aula Pequena e Média (até 80 alunos)		0	0
Laboratório Didático		0	0
Laboratório de Informática		0	0
Laboratório de Pesquisa		0	0
Central Multiusuário		0	0
Sala de Professores		0	390
Biblioteca		0	0
Auditório		0	0
Espaços Administrativos	Reitoria	0	109
	Pró-reitorias	0	523
	outras áreas adm.	0	615
Outras Áreas		0	459
Área Útil Total		0	2.096
Área Construída Total		0	3.526
Área do Terreno		0	800

Fonte: Coordenação de Obras - Prefeitura Universitária UFABC (maio/2009)

Tabela 12: Estrutura Física – Catequese

		ATLÂNTICA	
ESTRUTURA FÍSICA - (área útil)		Qtd	m ²
Salas de Aula Grande (+ de 80 alunos)		0	0
Salas de Aula Pequena e Média (até 80 alunos)		0	0
Laboratório Didático		0	0
Laboratório de Informática		0	0
Laboratórios de Pesquisa		2	143
Central Multiusuário		0	0
Sala de Professores		0	99
Biblioteca		0	0
Auditório		0	0
Espaços Administrativos	Reitoria	0	0
	Pró-reitorias	0	0
	outras áreas adm.	0	49
Outras Áreas		0	802
Área Útil Total		0	1.092
Área Construída Total		0	2.269
Área do Terreno		0	1.444

Fonte: Coordenação de Obras - Prefeitura Universitária UFABC (maio/2009)

Tabela 13: Estrutura Física – Atlântica

		SANTA ADÉLIA	
ESTRUTURA FÍSICA - (área útil)		Qtd	m ²
Salas de Aula Grandes (+ de 80 alunos)		4	510
Salas de Aula Pequenas e Médias (até 80 alunos)		3	165
Laboratório Didático		0	0
Laboratório de Informática		0	0
Laboratório de Pesquisa		0	0
Central Multiusuário		0	0
Sala de Professores		0	0
Biblioteca		1	320
Auditório		0	0
Espaços Administrativos	Reitoria	0	0
	Pró-reitorias	0	177
	outras áreas adm.	0	55
Outras Áreas		0	381
Área Útil Total		0	1.608
Área Construída Total		0	1.270
Área do Terreno			4.486

Fonte: Coordenação de Obras - Prefeitura Universitária UFABC (maio/2009)

Tabela 14: Estrutura Física – Santa Adélia

ESTRUTURA FÍSICA - (área útil)		TOTAL	
		Qtd	m ²
Salas de Aula Grandes (+ de 80 alunos)		7	930
Salas de Aula Pequenas e Médias (até 80 alunos)		23	1.390
Laboratórios Didáticos		8	947
Laboratórios de Informática		8	530
Laboratórios de Pesquisa		10	1.128
Central Multiusuário		1	165
Salas de Professores		120	1.580
Biblioteca		1	320
Auditório		1	62
Espaços Administrativos	Reitoria	0	109
	Pró-reitorias	0	739
	outras áreas adm.	0	839
Outras Áreas		0	2.319
Área Útil Total		0	11.057
Área Construída Total		0	21.050

Fonte: Coordenação de Obras - Prefeitura Universitária UFABC (maio/2009)

Tabela 15: Estrutura Física - Total

9.6 INFRAESTRUTURA LABORATORIAL, DIDÁTICA E DE PESQUISA

Apresenta-se na tabela adiante, a síntese dos espaços laboratoriais, de informática, didáticos e de pesquisa existentes e previstos na UFABC.

LABORATÓRIOS	BLOCO B		ATLÂNTICA		TOTAL	
	QTD	ÁREA (M ²)	QTD	ÁREA (M ²)	QTD	ÁREA (M ²)
LAB. INFORMÁTICA	8	530	0	0	8	530
LAB. DIDÁTICOS	8	947	0	0	8	947
LAB. PESQUISA	19	1150	2	143	21	1293

Fonte: Coordenação de Obras - Prefeitura Universitária UFABC
(maio/2009)

Tabela 16: Laboratórios (área física)

A UFABC conta com uma infraestrutura computacional formada pelo parque de microcomputadores e de redes de comunicação espalhados pelos campi da instituição, com pelo menos um microcomputador por docente, microcomputadores em laboratórios e dezenas de servidores geridos pela NTI, exclusivos para a pesquisa. Dentre os destaques da infraestrutura computacional, temos:

Infraestrutura Computacional

O Altix 4700 é o primeiro sistema computacional de alto desempenho que a UFABC instalou para pesquisa. Essa infraestrutura dá suporte aos professores no

desenvolvimento de pesquisas e estudos que exigem grande poder de processamento de dados.

Quando entrou em operação em agosto de 2007, o Altix da UFABC era a máquina de maior capacidade de memória compartilhada da América Latina, possuindo em uma única estrutura 136 processadores (Cores) Itanium 2 (64 bits) com 272 GB de memória RAM e mais de 30 TB de espaço disponível em disco.

Essa arquitetura computacional permite aos pesquisadores e cientistas da UFABC atuar com duas estratégias de pesquisa: Usar toda a memória compartilhada e poder de processamento em um único ou rodar diversos projetos menores simultaneamente.

SUPERCOMPUTADOR DA UFABC – INFORMAÇÕES TÉCNICAS
Fabricante: Silicon Graphics, Inc (SGI) – EUA
Modelo: Altix 4700
Memória: 272 GB
Processadores Duplos: 68 Dual Core Intel e Itanium
Sistemas Operacionais: Linux (SUSE) e Enterprise Server 10
Capacidade de Disco: 30 TB, combinados em dois núcleos (InfiniteStorage 350 e InfiniteStorage 120)
Custo: R\$ 2 milhões

Central Experimental Multiusuário

EQUIPAMENTOS DA CEM	PRINCIPAIS ÁREAS DE APLICAÇÃO
Microscópio de Força Atômica e Tunelamento	Física/Química/Materiais
Dicroísmo Circular	Química/Bioquímica(Biomoléculas)/Física
Analizador Elementar	Química/Bioquímica

Ressonância Paramagnética Eletrônica	Química/Bioquímica/Física
Espectrofotômetro de Absorção Atômica de Alta Resolução	Química/Ambiental
Espectrofotômetro Fotodiodo Ultravioleta Visível	Química/Bioquímica
Cromatógrafo Gasoso	Química/Petroquímica/Polímeros
Espectrômetro de Emissão Atômica	Química/Ambiental
Espectrofotômetro Infra-Vermelho	Química/Bioquímica
Potenciostato / Galvanostato	Química/Materiais/Biologia
Centrífuga de Super Velocidade Refrigerada	Química/Bioquímica/Biologia
Espectrofotômetro de Absorção e Emissão Atômica para Análises Multielementares	Química/Ambiental
Cromatógrafo Gasoso Acoplado ao Detector de Massas	Química/Petroquímica/Farmácia
Sistema de Cromatografia Líquida	Química/Petroquímica/Ambiental/Farmácia
Microscópio Eletroquímico Modular	Química/Materiais/Biologia
Espectrofotômetro de Fluorescência	Química/Bioquímica/Biologia/Física
Ressonância Magnética Nuclear	Química/Bioquímica/Biologia/Física/Materiais
Analizador Dinâmico Mecânico	Química/Polímeros
Calorímetro Exploratório de Varredura	Química/Polímeros
Análise Termogravimétrica	Polímeros
Microscópio Ótico	Biologia
Cromatógrafo Líquido Acoplado ao Espectrômetro de Massas com Detector de Massas	Química/Bioquímica (Biomoléculas)/Proteômica/Farmácia/Petroquímica
Microscópio Eletrônico de Varredura	Física/Materiais/Química/Polímeros
Difratômetro de Raios X	Física/Materiais/Química/Polímeros

Tabela 17: Equipamentos da Central Multiusuário

Além disso, no último Edital de Infraestrutura da Finep, a UFABC foi contemplada com um projeto de implementação de um Laboratório Multiusuário de análise de estrutura e função gênica.

9.7 BIBLIOTECA

9.7.1 Áreas Físicas, Acervos e Serviços Disponíveis

Áreas - BIBLIOTECA	
Área construída total (m ²)	300
Área destinada ao acervo (m ²)	150

Área destinada aos usuários (m ²)	15 0
---	---------

Fonte: Biblioteca - UFABC

Tabela 18: Biblioteca (área)

9.7.2 Total do acervo da Biblioteca, impresso e multimídia, em 31/12/2008, por área do conhecimento do CNPq:

Área (CNPq)	Livros		Publicações seriadas Correntes (Títulos)		Outros materiais impressos e multimídia
	Títulos	Volumes	Nacionais	Estrangeiros	
Ciências Exatas e da Terra	1082	5236	0	0	123
Ciências Biológicas	215	918	0	0	77
Engenharia / Tecnologia	748	1751	2	1	56
Ciências da Saúde	17	64	0	0	0
Ciências Agrárias	9	228	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	321	659	0	0	0
Ciências Humanas	347	507	0	0	8
Linguística, Letras e Artes	57	70	0	0	0
Multidisciplinar	64	100	2	0	7
Total	2860	9533	4	1	271

Tabela 19: Acervo Biblioteca (área de conhecimento – CNPq)

9.7.3 Obras em formato digital/eletrônico, licenciado para acesso online pela instituição, em 31/12/2008, por área de conhecimento do CNPq

Área (CNPq)	Livros	Publicações seriadas Correntes (títulos)	
	Títulos	Nacionais	Estrangeiros
Ciências Exatas e da Terra	17	17	27
Ciências Biológicas	421	46	377
Engenharia / Tecnologia	10	23	146

Ciências da Saúde	43	80	1242
Ciências Agrárias	157	50	151
Ciências Sociais Aplicadas	9	20	67
Ciências Humanas	12	21	100
Linguística, Letras e Artes	8	14	30
Multidisciplinar	31	28	99
Total	708	299	2239

Tabela 20: Acervo Biblioteca (área de conhecimento – CNPq)

9.7.4 Serviços Oferecidos

SERVIÇOS OFERECIDOS	
Catálogo do acervo impresso, disponível para consulta local	Não
Acesso disponível pela intranet aos serviços	Não
Acesso disponível pela internet ao acervo eletrônico	Sim
Participação em redes de cooperação (formalizado)*	Sim
Participação em redes de bibliográfica (CCN, Bibliodata e OCLC)	Sim
Comutação bibliográfica	Sim
Orientação e normalização de trabalhos acadêmicos	Sim
Reserva da bibliografia usada nos cursos	Sim
Horário de funcionamento diário ininterrupto	Sim
Livre acesso ao acervo, possibilitando ao usuário o manuseio das obras	Sim
Acessibilidade para portadores de necessidades especiais **	Sim
Acessibilidade do site na WEB	Sim
Página WEB da biblioteca	Sim
Capacitação de usuários (presencial)	Sim
Capacitação de usuários (tutorial ou curso a distância)	Não
Pesquisa bibliográfica	Sim
Empréstimo domiciliar	Sim
Serviço de autoempréstimo	Não
Participação no Portal Periódicos Capes	Sim
Biblioteca digital institucional	Não

Fonte: Biblioteca - UFABC

*Qualquer tipo de rede baseada em instrumentos legais (convênios, compartilhamentos e etc.)

** Refere-se às instalações (rampas, elevadores, sanitários e bebedouros especiais) ou ao conteúdo (programas de computador para deficientes visuais, acervo em braille, pessoal com domínio de Libras).

Tabela 21: Serviços Oferecidos (Biblioteca)

Formas de atualização e expansão do acervo:

Aprovado pelo Comitê de Bibliotecas e em vigor desde 14 de novembro de 2006, o manual de desenvolvimento de coleções define qual a política de atualização e desenvolvimento do acervo. Essa política prevê a aquisição de livros e a subscrição de revistas técnicas proporcionalmente à formação dos corpos docente e discente da UFABC.

Horário de Funcionamento:

Segunda a Sexta-Feira das 9 às 22 horas e aos Sábados das 9 às 13 horas

Dados da Biblioteca:

Títulos: 3.430 (março, 2009)

Exemplares: 10.766 (março, 2009)

Computadores com acesso a base de dados: 4

Recursos Humanos da Biblioteca:

Bibliotecários: 5

Assistentes Técnico-administrativos: 5

Aprendizes: 2

ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

A Prefeitura Universitária da UFABC tem como atribuição a implantação dos espaços físicos da Universidade, sendo, portanto de sua responsabilidade, proporcionar à maior quantidade possível de pessoas, independentemente da idade, estatura ou limitação de mobilidade ou percepção, a utilização de maneira autônoma e segura dos ambientes, edificações, mobiliários e equipamentos urbanos.

Entende-se, porém, que a discussão não se limita apenas à infraestrutura física da Universidade. A questão da acessibilidade é muito maior e tem relação com a democratização dos espaços e informação. Como estamos ainda em implantação e temos tarefas árduas ainda a serem cumpridas, não existe hoje um plano de mobilidade e inclusão dentro da Universidade. Entendemos que tal discussão caberá a um fórum maior, que abarque o corpo docente e discente da Universidade, assim como todos os usuários, funcionários e comunidade atendida pela UFABC.

A Universidade Federal do ABC foi fundada em 2006, ou seja, posteriormente à criação da “NBR-9050 – Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, espaços e Equipamentos Urbanos”, tendo, portanto, como premissa, o total atendimento aos parâmetros estabelecidos pela Norma.

Temos dois campi em implantação: Campus Santo André e Campus São Bernardo.

Ambos são obras novas, cujos projetos foram contratados por escritórios projetistas renomados e o atendimento à NBR-9050 é condição contratual. Serão atendidos todos os parâmetros antropométricos, comunicação e sinalização para portadores de necessidades especiais (PNE), incluindo os acessos e a circulação, sanitários e vestiários, mobiliário e todos os equipamentos urbanos.

A UFABC tem hoje dois imóveis alugados - a Unidade Catequese e a Unidade Atlântica – que, através de reformas, foram minimamente adequados aos portadores de necessidades especiais, principalmente em relação à acessibilidade ao edifício e a adequação de sanitários especiais. Não houve, de fato, uma intervenção drástica e abrangente, por tratar-se de instalações provisórias da UFABC. Logo que as novas obras - Campus Santo André e Campus São Bernardo – terminarem, a Universidade retornará tais edifícios aos proprietários e funcionará integralmente nas novas instalações.

Unidade Atlântica:

O edifício foi tornado acessível pela Prefeitura Universitária, possuindo hoje uma rampa de acesso ao pavimento térreo. Como o edifício encontra-se implantado em um lote de esquina, a rota acessível para o 1º pavimento acontece pela calçada externa ao edifício, ligando dessa maneira a Avenida Atlântica à Rua Lino Jardim.

O sanitário PNE encontra-se na entrada do 1º pavimento, desobstruído e em local de fácil acesso.

Todas as salas de aula estão adaptadas, possuindo rampa para vencer a diferença de altura entre a área dos alunos e o tablado do professor. As lousas são retráteis, garantindo a possibilidade de adaptação total aos portadores de necessidades especiais.

O edifício não possui sinalização visual e tátil nos degraus da escada interna, bem como sinalização tátil de alerta e direcional.

A comunicação visual e a sinalização aos PNE não está atendida.

Unidade Catequese:

O edifício foi tornado acessível pelo proprietário a pedido da UFABC, possuindo hoje uma rampa de acesso ao pavimento térreo onde também se encontram os sanitários PNE. Os outros pavimentos do edifício podem ser acessados por elevadores.

O edifício não possui sinalização visual e tátil nos degraus da escada interna, bem como sinalização tátil de alerta e direcional.

Unidade Santa Adélia:

Os edifícios existentes nessa unidade, por terem um caráter provisório, não possuem obras de acessibilidade. Os sanitários PNE executados pela UFABC no início das atividades do campus localizavam-se no edifício de laboratórios secos e molhados que foi demolido para o avanço das obras do campus definitivo.

As adaptações executadas no novo espaço da biblioteca permitem a locomoção e permanência dos portadores de cadeira de rodas, mas o prédio não possui sinalização tátil de alerta e direcional.

Todas as salas de aula estão adaptadas, possuindo rampa para vencer a diferença de altura entre a área dos alunos e o tablado do professor. As lousas são retráteis, garantindo a possibilidade de adaptação total aos portadores de necessidades especiais.

Campus Santo André:

O projeto desse edifício, por se tratar de uma obra nova, foi desenvolvido e concebido dentro das premissas previstas no Brasil para acessibilidade (NBR 9050).

Campus São Bernardo:

Ainda em licitação dos projetos, tem como premissa o atendimento à acessibilidade, através da NBR-9050.

CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Pela própria natureza pública da UFABC, ela não possui receitas decorrentes de cobranças de mensalidades. A totalidade das suas receitas, que podem ser também oriundas de recursos extraorçamentários, vem do orçamento federal, que inclui a cobertura de despesas de pessoal e os investimentos, que envolvem a implantação dos campi da universidade, incluindo o aparelhamento dos laboratórios, salas de aulas, salas de reunião e anfiteatros. Os investimentos para a implantação e expansão da UFABC já estão previstos até o final do ano de 2011, no Plano Plurianual do governo federal.

É compromisso executar a programação financeira da Universidade, tendo em vista os compromissos e os recursos repassados pelo Ministério da Educação ou oriundos de convênios, contratos e de outras agências financiadoras nacionais e internacionais.

A tabela 22, a seguir, apresenta alguns dados do Planejamento Econômico-Financeiro.

Demanda	2009			2010			2011		
	Custeio	Investim.	TOTAL	Custeio	Investim.	TOTAL	Custeio	Investim.	TOTAL
	83.244.299	37.734.494	120.978.793	148.518.185	84.381.000	232.899.185	168.236.026	54.876.000	223.112.026
Pagamento de aposentadorias e pensões - Servidores civis	5.050	-	5.050	5.100	-	5.100	5.151	-	5.151
Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes	612.300	-	612.300	1.356.480	-	1.356.480	1.356.480	-	1.356.480
Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados	216.103	-	216.103	432.206	-	432.206	432.206	-	432.206
Auxílio-transporte aos servidores e empregados	156.225	-	156.225	594.827	-	594.827	594.827	-	594.827
Auxílio-alimentação aos servidores e empregados	917.504	-	917.504	1.835.008	-	1.835.008	1.835.008	-	1.835.008
Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência	1.010.696	-	1.010.696	1.056.178	-	1.056.178	1.103.706	-	1.103.706
Capacitação de Servidores públicos	56.000	-	56.000	544.979	-	544.979	550.000	-	550.000
Ações de Informática	2.601.000	-	2.601.000	3.896.000	6.830.000	10.726.000	3.096.000	2.000.000	5.096.000
Expansão do Ensino Superior - Campi de SBC ¹	-	5.000.000	5.000.000	2.916.180	24.600.000	27.516.180	6.568.800	13.000.000	19.568.800
Implantação da Universidade Federal do ABC ^{2, 2-1}	6.344.831	28.144.075	34.488.906	3.172.415	44.500.000	47.672.415	960.000	31.000.000	31.960.000
Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação	4.838.400	-	4.838.400	10.976.000	-	10.976.000	16.966.400	-	16.966.400
Serviços à Comunidade por meio da Ext. Univ.	537.600	-	537.600	677.400	85.000	762.400	1.016.100	127.000	1.143.100
Serviços à Comunidade por meio da Ext. Rec. Prop.	-	-	-	1.030.000	466.000	1.496.000	1.545.000	699.000	2.244.000
Acervo Bibliográfico para IFES e HU	-	-	-	-	1.900.000	1.900.000	-	1.600.000	1.600.000
Funcionamento de Cursos de Graduação ³	4.925.380	4.590.419	9.515.799	18.388.153	5.000.000	23.388.153	25.311.910	5.000.000	30.311.910
Funcionamento de Cursos de Graduação - Pessoal e encargos sociais	55.405.491	-	55.405.491	95.345.540	-	95.345.540	99.847.713	-	99.847.713
Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	5.617.719	-	5.617.719	6.291.719	-	6.291.719	7.046.725	-	7.046.725
Pesquisa Universitária e difusão dos seus resultados	-	-	-	-	1.000.000	1.000.000	-	1.450.000	1.450.000

¹ - Mobiliário (R\$ 3.000.000,00) + Obra (R\$ 20.000.000,00) + Empresa Engenharia (R\$ 1.600.000,00) - Previsto PPA (R\$ 6.851.000,00)

² - Obra (R\$ 22.000.000,00) + Diversos (R\$ 4.000.000,00) + Anexo (R\$ 16.000.000,00) + C.T Infraestrutura (R\$ 2.500.000,00) - Previsto PPA (R\$ 3.938.000,00)

²⁻¹ R\$ 31.000.000,00 requisitados para investimentos em 2011 - 13.835.049,00 (previstos no PPA).

³ - Equipamentos para os laboratórios didáticos (R\$ 3.882.271,00) + Equipamentos para disciplinas de graduação urgência alta (R\$ 708.148,00)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [01] "*Estatuto da UFABC*", disponível no site da UFABC, www.ufabc.edu.br, na página: Institucional, Estatuto e Regimento.
- [02] "*Regimento Geral da UFABC*", disponível no site da UFABC, www.ufabc.edu.br, na página: Institucional, Estatuto e Regimento.
- [03] "*Projeto Pedagógico da UFABC*", disponível no site da UFABC, www.ufabc.edu.br, na página: Institucional, Projeto Pedagógico.